

FACULDADE RUDOLF STEINER

**RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
VERSÃO INTEGRAL - PERÍODO DE ABRANGÊNCIA: 2018 A 2020**

SÃO PAULO

2021

Relato Institucional referente ao ano de 2020, sob responsabilidade da equipe:

Direção Geral: Profa. Me. Melanie Gesa Mangels Guerra

Coordenação de Graduação: Prof. Dr. Marcelo Rito

Coordenação de Pós-Graduação: Prof. Me. Maria do Carmo Abi-Sâmara

Coordenação de Pesquisa e Extensão: Maria Auxiliadora Fontana Baseio

Secretaria Acadêmica Graduação: Sra. Vanessa Valéria Mendes

Secretaria Acadêmica Pós-Graduação: Sra. Carolini Crespilho dos Santos

Equipe Comissão Própria de Avaliação:

Marcelo Rito – representante do corpo docente;

Vanessa Valéria Mendes – representante do corpo técnico-administrativo;

Jessica Brito: Representante do corpo discente;

Sandra Bicego: Representante da comunidade.

Maria do Carmo Abi-Sâmara: membro executivo.

SUMÁRIO

1.	Introdução.....	4
1.1.	A instituição.....	5
1.2.	Cursos e grupos de estudos oferecidos em 2020.....	6
1.3.	Composição da CPA.....	14
2.	Metodologia de Avaliação Institucional.....	17
2.1.	Princípios norteadores.....	17
2.2.	Processo de trabalho da CPA	18
2.3.	Coleta de dados e segmentos da comunidade consultados.....	21
3.	Compromissos definidos no PDI.....	31
3.1.	Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional.....	31
3.2.	Eixo 2: Desenvolvimento institucional.....	31
3.3.	Eixo 3: Políticas acadêmicas.....	36
3.4.	Eixo 4: Políticas de gestão.....	38
3.5.	Eixo 5: Infraestrutura física.....	40
4.	Análise dos dados e ações sugeridas pela CPA.....	41
4.1.	Análise do Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional.....	41
4.2.	Análise do Eixo 2: Desenvolvimento institucional.....	48
4.3.	Análise do Eixo 3: Políticas acadêmicas.....	60
4.4.	Análise do Eixo 4: Políticas de gestão.....	94
4.5.	Análise do Eixo 5: Infraestrutura física.....	98
5.	Considerações finais.....	105
	Referências.....	109
	Anexos	

1) INTRODUÇÃO

Este relatório atende aos requerimentos definidos pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes), instituído pela Lei no. 10.861 de 14/04/2014, criada com o objetivo de impulsionar os processos de melhoria contínua nas instituições de ensino superior no Brasil.

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior compreende que um processo avaliativo efetivo deve abranger três âmbitos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior, que se desenvolve em duas etapas:
 - a. Autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação de cada instituição.
 - b. Avaliação externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pelo CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior).
2. Avaliação dos cursos de Graduação, realizado por meio de visitas *in loco* de comissões externas;
3. Avaliação do desempenho dos estudantes, por meio do ENADE, aplicada aos estudantes do primeiro e do último ano do curso, trienalmente.

A Faculdade Rudolf Steiner entende que os mecanismos de avaliação estabelecidos pelo SINAES vêm ao encontro e em auxílio ao impulso de promover processos de diálogo e participação entre as diversas instâncias da Instituição, que possam resultar em priorização de necessidades de melhorias e união de esforços para realizações.

O presente relatório atende ao item 1.a. acima mencionado, que apresenta o andamento dos trabalhos da CPA ao longo de 2020, terceiro ano de atuação da Faculdade Rudolf Steiner. Trata-se, portanto, de um relatório final de atividades.

1.1. A Instituição

Mantenedora: Associação Pedagógica Rudolf Steiner

CNPJ: 60.665.528/0001-01

Endereço: Rua Job Lane, 900

Jd. Petrópolis – CEP 04639-001

São Paulo/SP

Mantida: Faculdade Rudolf Steiner

CNPJ: 60.665.528/0008-88

Direção Geral: Profa. Me. Melanie Gesa Mangels Guerra

Telefone: (11) 5686-9863

e-mail: melanie.guerra@frs.edu.br

Endereço: Rua Job Lane, 900

Registro de Reconhecimento do Curso: nº 201602659

A Associação Pedagógica Rudolf Steiner é uma instituição beneficente, que atua no âmbito educacional, incentivando, pesquisando e promovendo a pedagogia Waldorf no Brasil. Iniciou suas atividades em 1956, com a fundação da Escola Waldorf Rudolf Steiner. Em 1973 a APRS expandiu seus esforços para fomentar a pedagogia Waldorf, constituindo o primeiro curso de formação de professores Waldorf no Brasil, com carga horária de aproximadamente 1.600 horas, distribuídas ao longo de quatro anos. Em 1997 o Curso de Formação de Professores Waldorf passou a funcionar como Escola Normal, autorizado pelo Parecer CEE nº 576/97 e pela Portaria da Dirigente Regional da 17ª Delegacia de Ensino da Capital.

A experiência adquirida com a formação dos professores levou a Associação a idealizar a fundação de uma instituição de ensino superior, com o objetivo de colocar a pedagogia Waldorf em diálogo com outras abordagens pedagógicas e de levar à sociedade contribuições metodológicas, didáticas, filosóficas e artísticas que essa pedagogia Waldorf pode oferecer.

Em 2012 foi constituída a equipe de trabalho responsável pelo projeto da futura faculdade. Uma equipe de professores, em conjunto com a APRS, concebeu o projeto pedagógico e a estrutura administrativa-financeira da FRS de forma democrática e participativa, ao longo de cinco anos de trabalho.

A Portaria de Credenciamento da Faculdade Rudolf Steiner foi publicada no dia 22 de novembro de 2017 no Diário Oficial da União e a Portaria da Autorização do Curso de Graduação foi publicada no dia 1º de dezembro de 2017.

1.2. Cursos e estudos oferecidos em 2020:

Os quadros abaixo resumem cursos, palestras e grupos de estudo oferecidos em 2020.

CURSOS OFERTADOS EM 2020 - MATRICULADOS INICIAIS E EGRESSOS		
GRADUAÇÃO	MATRICULADOS	EGRESSOS
PEDAGOGIA - TURMA 1	35	EM ANDAMENTO
PEDAGOGIA - TURMA 2	25	EM ANDAMENTO
PEDAGOGIA - TURMA 3	23	EM ANDAMENTO
PÓS-GRADUAÇÃO	MATRICULADOS	EGRESSOS
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL WALDORF TURMA 2019	35	29
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO FUNDAMENTAL WALDORF TURMA 2019	37	29
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL WALDORF TURMA 2020	21	EM ANDAMENTO
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO FUNDAMENTAL WALDORF TURMA 2020	26	EM ANDAMENTO
ESPECIALIZAÇÃO EM CANTO E CANTOTERAPIA	25	EM ANDAMENTO
PEDAGOGIA WALDORF E OS DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE	28	EM ANDAMENTO
ARTES NA PEDAGOGIA WALDORF	45	39
CURSOS DE EXTENSÃO	MATRICULADOS	EGRESSOS
FUNDAMENTOS DA ANTROPOSOFIA E DA PEDAGOGIA WALDORF SEMANAL	55	40
FUNDAMENTOS DA ANTROPOSOFIA E DA PEDAGOGIA WALDORF MODULAR	55	45

QUADRO 4 - LINHAS DE PESQUISA	INSCRITOS
AS OBRAS DE RUDOLF STEINER: CRONOLOGIA E DIÁLOGOS	30
PESQUISA E(M) AÇÃO): IMPULSOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS	15
PÉ DE DANÇA - PEDAGOGIAS DA DANÇA E ANTROPOSOFIA	7
BRASILIDADES	40
EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E FORMAÇÃO DA CR	30

QUADRO 5 - CURSOS DE EXTENSÃO - CURTA DURAÇÃO	INSCRITOS
METODOLOGIA E DIDÁTICA 1o ANO ESCOLAR	52
METODOLOGIA E DIDÁTICA 2o ANO ESCOLAR	33
METODOLOGIA E DIDÁTICA 3o ANO ESCOLAR	30
METODOLOGIA E DIDÁTICA 4o ANO ESCOLAR	30
METODOLOGIA E DIDÁTICA 5o ANO ESCOLAR	30
ARTE DA FALA	21
TRABALHOS MANUAIS PARA 4o ANO ESCOLAR	22
TRABALHOS MANUAIS PARA 5o ANO ESCOLAR	21
MÚSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	18
GOVERNANÇA NAS ESCOLAS E ECOLOGIA SOCIAL	33
GOVERNANÇA NAS ESCOLAS FORMATO ONLINE	8
BIOGRAFIA HUMANA	20
A VIDA DA LINHA	28
GESTÃO ASSOCIATIVA E FORMAÇÃO DE COMUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO	20

WEBINARS	ACESSO LIVRE ONLINE
PREPARO PARA A PÁSCOA	
UMA NARRATIVA DA PÁSCOA: OBSERVAÇÃO DA SANTA CEIA DE L. DA VINCI	
OS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS A PARTIR DA BIOGRAFIA DE RUDOLF STEINER	
AS OBRAS INICIAIS DE RUDOLF STEINER	
O QUE NUTRE A VIDA DAS ESCOLAS WALDORF E O PANORAMA BRASILEIRO	
VIVENCIANDO EM FAMÍLIA ESTES DIAS DE RECOLHIMENTO	
NOVAS CONSTRUÇÕES SOCIAIS DE APRENDIZAGEM	
SALUTOGÊNESE: ORIGEM DA SAÚDE NO TEMPO DA PANDEMIA	
AULAS A DISTÂNCIA: CUIDADO E RESPONSABILIDADE NA ESCOLHA DOS CAMINHOS	
A MÚSICA EM NOSSAS VIDAS: REFLEXÕES SOBRE OS TEMPOS ATUAIS	
É HORA DE PENSARMOS NUMA ESCOLA QUE ACOLHE	
ESCOLA DE RESILIÊNCIA HORIZONTE AZUL: A CAMINHO DE UM BAIRRO EDUCADOR	
A EXPERIÊNCIA DA PAUSA: NA MÚSICA E NA VIDA	
A ARTE NOSSA DE CADA DIA	
O PODER TERAPÊUTICO DA MÚSICA	
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
O PODER TERAPÊUTICO DA MÚSICA II	
BIOGRAFIA HUMANA - TECENDO OS FIOS DA NOSSA HISTÓRIA	
criação compartilhada de valor	
BRASILIDADES - DE CAMÕES A CAYMMI: SER TÃO BRASIL!	
FRATERNIDADE NA VIDA ECONÔMICA	
COMO VIVE A PEDAGOGIA WALDORF NOS DIFERENTES CONTEXTOS DO BRASIL	
ESCOLA DE PAIS: UMA RESPOSTA AOS DESAFIOS CONTEPORÂNEOS	
HISTÓRIA DA PEDAGOGIGA WALDORF: RESILIÊNCIA E PERSEVERANÇA	
QUAL O ESPAÇO DA CRIANÇA NO COTIDIANO PÓS-MODERNO?	
A PEDAGOGIA WALDORF NO CONTEXTO DA MODERNIDADE ESCOLAR	
ANTROPOSOFIA NA ACADEMIA	
TINGIMENTO NATURAL	
PSICOPEDAGOGIA	
O CULTIVO DA RELIGIOSIDADE DA CRIANÇA NO COTIDIANO ATUAL	
A FORMAÇÃO WALDORF: UMA PROPOSTA CONTEMPORÂNEA PARA A EDUCAÇÃO	
PSICOLOGIA ANTROPOSÓFICA	
ENTORNO EDUCATIVO	
CONSCIÊNCIA EM MOVIMENTO	
A IMPORTANCIA DO ENVOLVIMENTO SOCIAL NO IMPULSO DA JUVENTUDE	

O curso de **graduação** prepara professores para atuação em espaços escolares e não-escolares, públicos ou privados, nas mais diversas abordagens pedagógicas. A formação de professor é enriquecida pelas práticas da pedagógica Waldorf, o que inclui experiências artísticas, fazeres manuais, processos de desenvolvimento pessoal, além dos referenciais teóricos propostos por Rudolf Steiner.

Na área de **pós-graduação** se realiza a formação para professor Waldorf propriamente dita, nas mais diversas áreas. Objetiva-se também contemplar saberes de outras vertentes, que dialoguem com os pressupostos filosóficos, científicos e sociais propostos por Rudolf Steiner.

Desta forma, os cursos *Especialização em Pedagogia Waldorf Educação Infantil e Ensino Fundamental* preparam professores para atuação aprofundando temas relativos à pedagogia Waldorf, mas também abordando autores e abordagens que dialogam e aprofundam conhecimentos. A carga horária total desses cursos é de 608 horas. Previsto para acontecer totalmente presencial, prosseguiu com aulas remotas ao longo do ano de 2020.

O curso *Artes na Pedagogia Waldorf* foi desenhado especialmente para professores já experientes, com conhecimentos avançados de arte. Coerente com esta decisão, o processo seletivo incluiu um dia de atividades artísticas e entrevistas com candidatos. Com isso pretende formar professores altamente habilitados para a docência em artes, podendo atuar dentro da pedagogia Waldorf ou não. A carga horária do curso é de 470 horas. Previsto para acontecer totalmente presencial, prosseguiu com aulas remotas ao longo do ano de 2020.

O curso de *Canto e Cantoterapia*, fundamentada na Escola Desvendar da Voz foi concebido para formar professores de música e pessoas que desejam ampliar seus conhecimentos nesta área. Portanto, foram exigidos conhecimentos musicais. Até março de 2019 o curso foi realizado fora da sede, em local tranquilo, onde os alunos tiveram a oportunidade de imergir nos temas. Em 2020 prosseguiu com aulas remotas. A carga total é de 550 horas.

Pedagogia Waldorf e os desafios da contemporaneidade foi planejado para contemplar professores já atuantes na pedagogia Waldorf, ampliando e reciclando conhecimentos. Foi exigida formação anterior nesta pedagogia além da comprovação de horas em sala de aula. O curso retoma e aprofunda saberes relativos à pedagogia Waldorf, proporciona debates sobre temas pertinentes à modernidade, que afetam diretamente o ambiente escolar e realiza práticas artísticas com foco na brasilidade. A carga horária total é de 369 horas. Previsto para acontecer presencialmente, prosseguiu com aulas remotas em 2020.

O Curso de **Extensão Fundamentos da Antroposofia e da Pedagogia Waldorf**, foi planejado para ser ofertado anualmente. A duração é de um ano, totalizando carga horária de 250h. A equipe gestora da FRS o concebeu como porta de entrada a todos

os interessados em conhecer o tema. Os egressos desse curso obtêm os pré-requisitos necessários para ingresso em cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição.

Com a oferta exposta acima, a Faculdade Rudolf Steiner cumpre parcialmente as metas de oferta de cursos propostas em PDI, mas considera o resultado satisfatório, em vista das dificuldades econômicas apresentadas nos últimos anos na economia, agravadas pela pandemia da COVID-19, que prejudicou fortemente o segmento educacional. Os conteúdos e formatos excederam as expectativas iniciais da equipe gestora, em qualidade e criatividade.

Os cursos de **extensão de curta duração** começaram a ser oferecidos pela Associação Pedagógica Rudolf Steiner desde o início do projeto de constituição da Faculdade Rudolf Steiner, através do Instituto de Desenvolvimento Waldorf, fundando em 2013. O IDW foi concebido como “balão de ensaio” para o que viria a tornar-se, na FRS, a área de Pesquisa e Extensão, com o propósito de promover oportunidades de melhoria contínua a todos aqueles que trabalham no âmbito da educação e do desenvolvimento humano. Os temas abrangem prioritariamente a educação, mas também artes, filosofia, ciências humanas em geral. Os cursos metodológicos têm o objetivo de preparar o ano letivo do professor, auxiliando na elaboração dos planos de aula, ferramentas metodológicas, novas abordagens e, sobretudo, troca de experiências riquíssima entre docentes. Percebeu-se que o público interessado nos cursos metodológicos continua crescendo. Após março/2020, devido aos efeitos da pandemia COVID-19, os cursos de curta-duração foram suspensos, aguardando a possibilidade de retorno ao presencial. Retornaram no formato remoto no segundo semestre, com grande procura, alcançando resultados melhores do que os de 2019. O formato remoto proporcionou uma maior abrangência do público interessado, o que trouxe muitos retornos positivos. Planeja-se ofertar cursos em formato remoto, mesmo após a possibilidade de retorno ao presencial.

A idealização de uma área que reúne pesquisa e cursos de extensão de curta duração visa a garantir que os investimentos em pesquisa realizados pela FRS se convertam não somente em publicações em revistas acadêmicas, mas também na atualização dos cursos atualmente ofertados e na oferta de novos cursos, com temas

pertinentes à atualidade e alinhados com as necessidades de sociedade, disponibilizados como meio para conquista de excelência profissional. No ano de 2020 a área de pesquisa foi beneficiada com investimentos que possibilitaram seu fortalecimento.



Figura 1- divulgação do curso Arte da Fala



Figura 2- Divulgação do curso Oficina de trabalhos manuais

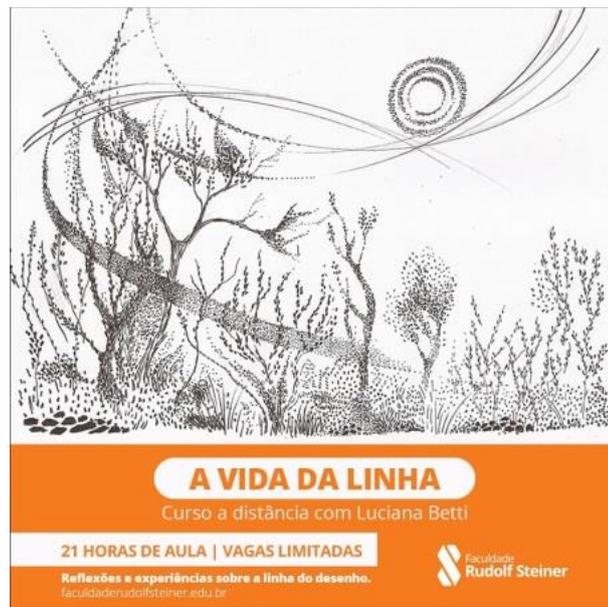


Figura 3- Divulgação do curso A vida da linha

Cinco linhas de pesquisa foram constituídas ou fortalecidas em 2020, conforme Quadro 4, com encontros online.

Os colóquios pedagógicos, eventos gratuitos divulgados através do site da FRS e nas redes sociais, acessíveis a toda a população, tem como intuito proporcionar um primeiro olhar para temas relevantes na pedagogia Waldorf. Costumam atrair grande quantidade de interessados e os diálogos que ali acontecem resultam em propostas para novos cursos, estudos e parcerias. No ano de 2020 com o impedimento dos encontros presenciais, não puderam acontecer. Em contrapartida, a FRS ofereceu webinars gratuitos, com frequência semanal, com temas ligados à pedagogia Waldorf e temas da atualidade, conforme Quadro 5.



WEBINAR
AS OBRAS INICIAIS DE RUDOLF STEINER

Uma oportunidade para refletirmos sobre algumas das questões que as obras iniciais de Steiner nos instigam e hoje, como nunca, povoam corações e mentes contemporâneos.
Com **Marcelo Rito**.

28/04 às 19h | Online e gratuito

Faculdade Rudolf Steiner

Figura 4- convite para webinar As obras iniciais de Rudolf Steiner



WEBINAR
SALUTOGÊNESE. ORIGEM DA SAÚDE NO TEMPO DA PANDEMIA

Uma oportunidade para conversar sobre o cultivo da saúde como promotora de uma vida plena e repleta de qualidade.
Com **Vanda Elisa de Farias Raulino**.

19/05 às 19h | Online e gratuito

Faculdade Rudolf Steiner

Figura 5- convite para webinar Salutogênese: origem da saúde no tempo da pandemia



Figura 6- convite para webinar A arte nossa de cada dia

1.3. Composição da CPA

A Lei 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, determina que a autoavaliação institucional deve ser conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída “por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos”. A CPA deve ter “atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior”.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Rudolf Steiner foi nomeada pela primeira vez em 23 de maio de 2017, a partir da **Portaria de Nomeação 04/2017** assinada pela Direção Geral da Faculdade.

Em reunião realizada no dia 31/03/2017 ficaram acordados e registrados em Ata de Reunião da CPA os seguintes parâmetros de escolha e mandato dos membros desta Comissão, representantes de cada instância da Instituição:

REPRESENTANTE:	TEMPO DE MANDATO	CRITÉRIO DE ESCOLHA
DOCENTES	3 ANOS	Eleição entre os docentes, previamente agendada
DISCENTES	1 ANO	Eleição entre os discentes, sociocrática, prevista em evento próprio, em calendário escolar
CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	3 ANOS	Eleição entre membros do corpo técnico-administrativo, previamente agendada
COMUNIDADE	3 ANOS	Eleição entre membros da comunidade, previamente agendada

Em vista do tamanho da Instituição e da necessidade de participação de todas as instâncias da organização em vários órgãos colegiados, decidiu-se que nos três primeiros anos, ao menos, a CPA realizaria seus trabalhos com a participação de um membro de cada instância, contando com um membro executivo, sem poder decisório ou de voto, mas realizador das decisões tomadas pelo grupo.

No caso da representação discente, em 2018 a equipe pedagógica sugeriu que a eleição dos representantes no Conselho Superior (CONSUP), na CPA e no Colegiado de Curso poderia ser sociocrática¹, ideia plenamente apoiada pela equipe da CPA, uma vez que essa modalidade de eleição configura uma excelente oportunidade de aprendizado de como podem ser feitas escolhas conscientes, democráticas e dialógicas entre membros de um grupo de trabalho. A primeira eleição do representante dos discentes foi realizada em 2018, por um mediador externo, Sr. Alexandre Rabboni, sob o acompanhamento do Coordenador do Curso de Graduação, Prof. Marcelo Rito. As eleições de todas as representações discentes nos

¹ Na eleição sociocrática os membros de um grupo são eleitos com base em argumentação, após discussão aberta e por consentimento. Há um procedimento adequado para tal, explicado aos participantes no início do processo. A eleição sociocrática conta com a participação de um mediador neutro para condução. (MAIJERINK, 2019)

órgãos colegiados da FRS estão previstas no calendário acadêmico, divulgado aos alunos antes do início das aulas.

2. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação da FRS entende a importância de manter-se alinhada com as dez dimensões definidas pelo SINAES, tendo-as definido, em PDI, como diretrizes básicas para atuação. São elas:

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2: Políticas e Ensino, Pesquisa e Extensão;

Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 7: Infraestrutura física;

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional;

Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

2.1) Princípios norteadores

Nas primeiras reuniões, a equipe da CPA apropriou-se do conteúdo do PDI, PPC e critérios de avaliação definidos pelo SINAES e os debates nascidos dessas leituras levaram à definição dos seguintes princípios norteadores das atividades:

- A CPA deve concentrar esforços para fazer-se presente na Instituição desde o início de suas atividades, promovendo a criação de uma cultura organizacional que se autoavalia, caminhando para o cumprimento de suas missões institucionais, proporcionando melhoria contínua em seus processos de trabalho, aprimorando a qualidade das relações que se estabelecem;

- A CPA deve ser compreendida como catalizadora na identificação de necessidades e na proposição de melhorias na organização da FRS em todos os seus âmbitos, mas o processo de avaliação e melhorias deve acontecer como resultado do esforço integrado de todas as instâncias;
- Os indicadores escolhidos para avaliação devem atender aos requerimentos impostos pelo SINAES, cabendo à CPA incorporar critérios adicionais que atendam às especificidades da IES;
- A escolha de indicadores deve ser suficiente para relevância do processo, atentando, no entanto, para que não sejam excessivos. Desta forma, o processo de avaliação poderá ser modificado e aperfeiçoado ano a ano, considerando indicadores permanentes e indicadores adicionais, de acordo com necessidades específicas que se fizerem prementes;
- As ferramentas escolhidas para o processo de avaliação devem garantir a possibilidade de expressão genuína do avaliado, sendo o sigilo das expressões individuais garantido, quando assim couber;
- As ferramentas escolhidas devem garantir a possibilidade de expressão e desenvolvimento da maturidade dos grupos. Devem propiciar o diálogo e a realização de projetos compartilhados, quando assim couber;
- Os dados devem ser levantados de tal forma a auxiliar na priorização das ações a serem realizadas pelo conjunto da Organização;

2.2) Processo de trabalho da CPA

A figura 1 mostra o fluxo de trabalho do processo de autoavaliação promovido pela CPA:



Figura 7 - Processo de Autoavaliação promovido pela CPA

Com o intuito de dedicar atenção devida à definição de indicadores de desempenho e ao desenho de ferramentas de avaliação adequadas a cada instância da Instituição, a concepção dos instrumentos de avaliação não acontece em paralelo, mas previsto sequencialmente no calendário anual de atividades. Em seguida são desenhados, aplicados e analisados os processos avaliativos para escuta do corpo discente, corpo docente, corpo administrativo e comunidade.

Quanto à definição de indicadores para elaboração dos instrumentos de avaliação, a CPA procura identificar aqueles de maior relevância, priorizando e evitando questionários/organização de grupos focais excessivamente extensos, o que desconvida a participação.

Também são investidos esforços ponderando o que deve ser avaliado anonimamente e o que deve ser avaliado a partir de conversas entre os grupos de trabalho. Considera-se o porte da instituição, que por vezes pode prejudicar o anonimato, especialmente entre os funcionários e turmas pequenas.

O intuito é pensar em como promover a melhor condição para expressão genuína dos respondentes. Ao planejar a realização de grupos focais, discute-se a

presença de todos os membros da CPA ou a de parte dele. Exemplificando, questionou-se a presença do membro discente na aplicação dos grupos focais para os docentes e a participação do membro docente nos grupos focais elaborados para os discentes. Estariam os professores dispostos a fazer críticas à instituição em frente a um aluno? Estariam os alunos dispostos a fazer críticas à instituição em frente a um docente? Tais questionamentos têm sido fundantes para organização da coleta de dados e devem ser revisitados ano a ano.

O resultado das avaliações, uma vez compilado, convertido em tabelas de apoio e discutido entre os membros da CPA, é compartilhado com as instâncias responsáveis: Coordenação de Graduação, Coordenação de Pós-Graduação, Coordenação Administrativa, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Direção Geral. As oportunidades de melhoria são identificadas e classificadas em ações de curto, médio e longo prazo, definindo-se os responsáveis e datas limite de execução. Os pontos fortes também são tratados e funcionários/instâncias bem avaliados podem ser reconhecidos, por vezes em cartas de retorno e agradecimento, quando assim couber.

Para divulgação à toda a comunidade, o relatório aqui apresentado será disponibilizado no site da Instituição, que conta com uma área para CPA, onde também se encontra disponível o Regulamento desta Comissão. Para o público interno, o relatório da CPA fica disponível na Plataforma Moodle de apoio ao aluno.

O site da FRS também disponibiliza à comunidade o serviço de Ouvidoria, com apresentação do Regulamento e Ficha para Contato. O Regulamento da Ouvidoria determina que um relatório anual resumindo as críticas e sugestões recebidas na Ouvidoria seja encaminhado à CPA em forma de relatório geral, mantido o sigilo em situações específicas.

A equipe entendeu que a sensibilização da Organização quanto ao papel e importância da CPA não deve ficar restrita a uma etapa, mas deve permear o ambiente ao longo de todo o ano. Pequenas falas contando sobre o andamento dos trabalhos da CPA são incluídas nas reuniões: do Conselho Superior, do Conselho Diretor, do Colegiado de professores e das equipes de trabalho administrativas. Para tanto, o

papel da Direção Geral é fundamental, apoiando a iniciativa e inserindo o tema nas pautas de reunião.

2.3) Coleta de Dados e segmentos da comunidade consultados

Dadas as diretrizes estabelecidas acima, para 2020 definiram-se as seguintes ferramentas de coleta de dados:

Avaliações realizadas pelos discentes do curso de Graduação em Pedagogia:

. Avaliação dos docentes e da efetividade das disciplinas no contexto curricular	Aplicação de questionário com identificação opcional do aluno, periodicidade semestral, aplicados ao final do semestre.
. Avaliação do Coordenador do Curso e do Tutor da turma	Aplicação de questionário com identificação opcional do aluno, periodicidade anual, aplicado ao final do ano letivo.
. Avaliação Institucional	Tendo em vista o período de distanciamento social, a realização dos grupos focais foi substituída por formulário de avaliação online. A efetividade dos grupos focais será revista, quando do retorno ao ensino presencial.

Avaliações realizadas pelos discentes dos cursos de Pós-Graduação e de Extensão

. Avaliação dos docentes e da efetividade das disciplinas no contexto curricular	Aplicação de questionário com identificação opcional do aluno. Periodicidade: a cada módulo.
. Avaliação do Coordenador de Turma	Aplicação de questionário com identificação opcional do aluno. Periodicidade: anual, aplicado ao final do ano letivo.

Avaliações realizadas pelos docentes do Curso de Graduação em Pedagogia

. Avaliação Institucional	Questionário sem espaço para identificação, periodicidade anual, aplicado ao final do ano letivo.
---------------------------	---

Avaliações realizadas pela equipe administrativa da FRS

. Avaliação Institucional	Questionário sem espaço para identificação, periodicidade anual, aplicado ao final do ano letivo.
---------------------------	---

Avaliação dos membros da comunidade

. Avaliação Institucional	Sem formato previsto, tendo em vista a dificuldade em reunir membros da comunidade engajados no processo (última tentativa realizada em 2019, com baixa adesão)
---------------------------	---

2.3.1) Quanto às avaliações aplicadas aos discentes do Curso de Graduação, para avaliação de disciplinas e do corpo docente em 2020:

Os alunos da FRS foram convidados a avaliar a equipe de docentes através da aplicação de questionário elaborado por meio do *google forms*, disponibilizado por e-mail e celular, ao final de cada semestre. Os meses de paralização provocaram uma enorme necessidade de adaptação ao ambiente online. A equipe CPA avaliou último questionário de avaliação dos docentes aprovado e ponderou a falta de contexto para a sua utilização. Desta forma, no primeiro semestre o formulário foi substituído por perguntas abertas, sem foco em docentes específicos. O questionário também incluía a avaliação institucional. As perguntas pertinentes à docência e efetividade das disciplinas foram:

- Como foi a sua adaptação ao AVA (ambiente virtual de aprendizagem)?
- Como você avalia seu envolvimento com os conteúdos apresentados pelos professores?
- Que soluções, estratégias e práticas implantadas pelos docentes você considerou bem sucedidas?
- Com relação às práticas implantadas pelos docentes, o que poderia ser aprimorado?
- Considerando o retorno ao presencial, aponte alguns recursos, estratégias e práticas que você acha possível serem mantidos?

Como pode ser observado, a ideia da autoavaliação foi mantida, no início do questionário, trazendo à consciência a trajetória do aluno ao longo do período avaliado, antes mesmo da avaliação do docente.

No segundo semestre o questionário aprovado para avaliação de docência em 2019 foi novamente submetido à equipe CPA, que tomou a decisão de aplicá-lo. A decisão foi tomada por duas razões específicas: alunos e docentes estavam muito mais adaptados ao ambiente online e a FRS havia entrado em um certo ambiente de normalidade. Sendo assim, sentiu-se a necessidade de avaliar os docentes individualmente, o que não havia sido feito no 1º semestre.

Neste questionário, pede-se que o aluno selecione, entre um certo número de requisitos, os pontos mais fortes e os pontos de melhoria mais relevantes do docente em avaliação. O objetivo da mudança seria o de focar naquilo que de fato é o mais importante em um processo avaliativo: identificar pontos fortes e fracos, trabalhando de forma mais efetiva nas propostas de melhoria a partir das forças identificadas. O questionário foi aplicado pela primeira vez ao final do ano de 2019, em formato de teste e mostrou-se bastante efetivo, trazendo devolutivas positivas tanto dos discentes quanto dos docentes.

As autoavaliações, ao início do questionário, mantêm-se presentes, elas se mostraram um item importante e educativo no processo avaliativo, pois propiciam um “centramento” do aluno, que olhará primeiramente si para só então promover uma avaliação do outro.

2.3.2) Quanto às avaliações aplicadas aos discentes do Curso de Graduação para avaliação do Coordenador do Curso e do Tutor da Turma:

No primeiro semestre os alunos foram convidados a avaliar o tutor da turma no mesmo formulário onde foram avaliados os docentes, com a seguinte pergunta:

- Como você avalia o papel do (a) tutor (a) da sua turma durante o período de paralizações?

Os resultados encontram-se nos anexos deste relatório.

No segundo semestre os alunos da FRS são convidados a avaliar o coordenador de graduação e o tutor da turma, através da aplicação de questionário elaborado por meio do *google forms*, disponibilizado aos alunos por e-mail e celular. Avalia-se:

Quanto ao coordenador do curso:

- Habilidade para orientar o percurso formativo dos alunos;
- Assertividade na escolha dos eventos promovidos;

- Habilidade em estabelecer relação com os alunos;
- Postura ética e profissional;
- Disponibilidade para atendimento aos alunos;
- Conhecimento da estrutura da FRS;
- Percepção de integração entre coordenação do curso e equipe de docentes.

Quanto ao tutor da turma:

- Disposição e para dar orientação aos alunos e efetividade das orientações;
- Assertividade na orientação às questões pertinentes à toda a turma;
- Postura ética e profissional;

Entre os graus de satisfação máxima – insatisfação máxima, o respondente deve optar por três gradações possíveis. Um campo para comentários adicionais está disponível ao final de cada questão.

Estas avaliações continuam válidas, mas não foram realizadas no segundo semestre de 2020, devido a excesso de atividades administrativas e pedagógicas provocadas pela pandemia. Com isso reforçou-se a necessidade de encontrarmos ferramentas de avaliação cujo manuseio seja mais eficiente, não tanto para elaboração, mas para a compilação dos dados. A escolha de uma nova ferramenta já tinha sido uma das metas definidas em 2019, mas não foi realizada em 2020, pelo mesmo motivo logo acima citado.

2.3.3) Quanto às avaliações aplicadas aos discentes do Curso de Graduação para avaliação institucional

Impossibilitados de realizar os grupos focais, que acontecem presencialmente, e atendendo às solicitações dos alunos para evitar o excesso de atividades online, a avaliação institucional aconteceu no primeiro semestre, no mesmo formulário da avaliação de docentes, e incluía as seguintes questões:

- Como você avalia a estrutura oferecida pela instituição para realização das práticas educacionais?
- Como você avalia o atendimento oferecido pela instituição (financeiro/secretaria acadêmica e TI)?

2.3.4) Quanto às avaliações aplicadas aos discentes dos Cursos de Pós-Graduação e Extensão, para avaliação da disciplina e do corpo docente:

Os alunos dos cursos de pós-graduação foram convidados a avaliar a pertinência das disciplinas, os docentes e a instituição através de questionário. Em 2018 esse questionário foi elaborado por meio do *google forms*, disponibilizado aos alunos por e-mail ao final de cada módulo. Em 2019 iniciou-se a primeira tentativa de melhoria na ferramenta para realização do questionário, que passou a estar disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle.

As devolutivas realizadas pelos alunos em 2018 demonstraram que o questionário de avaliação então proposto, apesar de já ter um formato reduzido em comparação ao formulário de avaliação da Graduação, ainda assim era considerado uma ferramenta extensa e cansativa, especialmente em virtude da grande quantidade de tópicos na matriz curricular dos cursos de Pós-Graduação. Percebeu-se que o mais importante seria a promoção de um espaço de expressão aberto, o suficiente para o aluno apontar o que chama atenção positiva ou negativamente, somente. A CPA preocupa-se com o que acontecerá com formatos de avaliação muito repetitivos e extensos quando a organização tiver um porte maior, além de levar em conta a insatisfação dos alunos. Desta forma, decidiu-se pela mudança de formato. Ao invés da avaliação por disciplina, a avaliação é aplicada por módulo, sendo composta apenas por dois itens:

- Como você avalia a sua participação nesse encontro?
- Deixe aqui seu comentário/sugestão aos docentes e ao coordenador (opcional)?

A autoavaliação, no ambiente da pós-graduação, constitui parte do processo avaliativo, portanto o questionário tem preenchimento obrigatório.

Devido à grande quantidade de avaliações, uma amostra dos resultados está disponível em anexo: avaliações de todos os cursos no início do ano, no meio do ano e ao final do ano.

2.3.5) Quanto às avaliações aplicadas aos discentes dos Cursos de Pós-Graduação e Extensão para avaliação do Coordenador de Turma

Os alunos da FRS são convidados a avaliar os coordenadores de turma, através da aplicação de questionário elaborado por meio do *google forms*, disponibilizado aos alunos por e-mail. O preenchimento acontece ao final do curso, sendo concedido uma semana para a tarefa. Os seguintes indicadores são avaliados:

- Habilidade para orientar o percurso formativo dos alunos;
- Atuação do coordenador nos fóruns de turma;
- Habilidade em estabelecer relação com os alunos;
- Postura ética e profissional;
- Disponibilidade para atendimento aos alunos;
- Assertividade nas sugestões para desenvolvimento do percurso individual do aluno;
- Assertividade na orientação às questões pertinentes à toda a turma;
- Conhecimento da estrutura da FRS;
- Percepção de integração entre os docentes e os conteúdos - interdisciplinaridade.

Entre os graus de satisfação máxima – insatisfação máxima, decidiu-se por três graduações possíveis. Um campo para comentários adicionais está incluído ao final de cada questão. Para o ano de 2020 este questionário não foi aplicado, pelas mesmas razões relatadas no campo 2.3.2. As avaliações de coordenadores de turma aconteceram muito fortemente no campo de sugestões e comentários da Avaliação Geral do curso, ao longo de todo o período letivo, o que deu à CPA um grande panorama da atuação destes profissionais, em cada um dos cursos.

2.3.6) Quanto às avaliações aplicadas ao corpo docente do Curso de Graduação para avaliação institucional:

No ano de 2018, a equipe da CPA quis propiciar um espaço de diálogo entre os docentes, através da realização de grupos focais ao invés da aplicação de questionário, nos moldes dos grupos focais promovidos para a Graduação. Estes grupos focais, então, propunham uma análise e avaliação do convívio dos docentes com as diferentes instâncias da Instituição (entre si, com a coordenação, com a direção e com os funcionários); avaliação de infraestrutura e recursos didáticos e sugestões para próximos passos da FRS. Com a equipe ainda reduzida, uma das coordenadoras e a Diretora, também professoras, foram convidadas a não participar, o grupo ficou reduzido demais, os resultados ficaram aquém do esperado.

Para 2019, tais itens foram mantidos, mas transformados em questionário, sem identificação do docente. Os coordenadores e a Diretora puderam ser incluídos no processo. A conversa entre os membros do corpo docente é realizada a partir das respostas.

Os resultados deste processo encontram-se nos anexos deste relatório.

2.3.7) Quanto à avaliação aplicada à equipe administrativa da FRS para avaliação institucional

A equipe administrativa da FRS é convidada a avaliar a Instituição, através da aplicação de questionário elaborado por meio do *google forms*, disponibilizado aos funcionários por e-mail. Os participantes contam com sete dias para realização da avaliação, sendo solicitado anonimato.

São avaliados os seguintes itens:

- Conhecimento do PDI;
- Clareza na definição de suas funções e dos outros membros da equipe;
- Motivação pessoal para capacitação;
- Incentivo da FRS para capacitação dos funcionários;
- Percepção de possibilidade de crescimento pessoal na organização;
- Percepção de envolvimento pessoal com o trabalho;
- Percepção de desempenho pessoal;

- Integração da equipe de trabalho: cordialidade, respeito nas relações estabelecidas, reconhecimento, comunicação;
- Confiança nas decisões dos gestores da FRS;
- Percepção de melhoria nos processos de trabalho;
- Infraestrutura e condições de trabalho: adequação de espaço físico, acústica, iluminação e ventilação, segurança; tecnologia, disponibilização de material de escritório, percepção de adequação do tamanho da equipe e qualificação para o cumprimento das demandas; condições disponíveis para solução de problemas;
- Percepção de satisfação com o trabalho.

O questionário aplicado para o ano de 2018 disponibilizava uma pergunta para cada um desses itens, o que o tornou bastante longo. Para o ano de 2019, utilizou-se a mesma estratégia assumida para a Graduação: Cada membro da equipe administrativa deveria selecionar os pontos mais fortes e também os pontos de melhoria mais relevantes para caracterização da instituição. Em 2019 o modelo foi aplicado em fase de teste, mas não apresentou um bom resultado. O número pequeno de funcionários tornou os pontos fortes e fracos pouco definidos e inconsistentes. A equipe da CPA analisou os dois modelos e decidiu pelo retorno do modelo de questionário aplicado de 2018, sem modificações. No entanto, a avaliação não chegou a ser aplicada no administrativo em 2020, pelas mesmas razões apontadas no item 2.3.2.

2.3.8) Quanto à realização de encontro para sensibilização da comunidade:

A equipe da CPA e a Direção Geral realizaram no dia 30/04/2019 um encontro com os vizinhos com os seguintes objetivos traçados:

- Informar a comunidade sobre Missão, Objetivos, cursos ofertados pela FRS, destacando a contribuição da Instituição para a sociedade;
- Informar sobre os horários de funcionamento, coletando sugestões de melhoria para que o funcionamento da FRS aconteça com o menor impacto possível para a comunidade entorno;

- Apresentar o site da FRS e o serviço de Ouvidoria, destacando a disposição da Organização em manter-se aberta para as necessidades da comunidade;
- Oferecer uma vivência artística aos presentes no evento, para promover uma aproximação dos participantes com as metodologias de ensino praticadas na FRS;
- Apresentar as instalações da FRS, incluindo trabalhos realizados pelos alunos;
- Escolher um novo membro para o grupo, desta vez por votação, em vista da saída do membro atual, Sr. Pedro Bicego.
- Informar aos participantes sobre a compra de terreno onde será construída a futura sede da FRS e previsão de saída da sede atual.

Em prosseguimento ao objetivo de fortalecimento de laços com a comunidade, foi eleita, em seguida ao evento, a Sra. Sandra Bicego, como representante da comunidade.

3) COMPROMISSOS DEFINIDOS NO PDI

As dez dimensões estabelecidas pelo SINAES, dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861 foram contempladas em PDI, traduzidas em compromissos, objetivos e metas resumidos a seguir. Para fins avaliativos, tais dimensões estão agrupadas em cinco eixos.

3.1) Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional

O Eixo 1 diz respeito à **Dimensão 8, Planejamento e avaliação institucional**. As orientações dispostas em PDI para este Eixo/Dimensão estão descritas no item 2 deste relatório.

3.2) Eixo 2: Desenvolvimento institucional

O Eixo 2 contempla a Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3, Responsabilidade social da instituição.

Conforme definido no Projeto de Desenvolvimento Institucional, a Faculdade Rudolf Steiner definiu como **Missão**:

Proporcionar formação cultural e estética, teórica e prática ao indivíduo, investindo no elemento transformador da educação, alicerçada na perspectiva de um ser humano integral, tal como concebido pela Antroposofia. A Instituição busca ser um espaço de experimentação que visa a dar novo impulso à formação acadêmica, proporcionando ao ser humano caminhos próprios para um conhecimento efetivo da natureza, do homem e da sociedade, capacitando-o a atuar na tão necessária renovação das instituições e nos impulsos culturais contemporâneos. (PDI FRS, 2016-2020)

No sentido de colocar-se a caminho do cumprimento de sua missão, definiu os seguintes objetivos:

- Promover a ampliação e diversificação das referências culturais dos estudantes, instigando-os à compreensão das condições e dinâmicas próprias à civilização contemporânea, sua complexidade e seus principais desafios;
- Pautar a formação pelo imperativo do pleno reconhecimento da individualidade humana, buscando a ampliação de suas faculdades de percepção, juízo e de sua índole;
- Colocar na vanguarda dos princípios pedagógicos o primado da autoformação e do autoconhecimento, a fim de que possa estar à altura e fazer frente aos problemas inéditos e muitas vezes imponderáveis que se impõem à tarefa de atuar em um mundo em constante transformação;
- Promover o cultivo das linguagens artísticas em diversas formas de manifestação e expressão, como pano de fundo para os processos de autoconhecimento, sensibilização e promoção da criatividade;
- Comprometer-se com a visão abrangente da realidade educacional e da cultura brasileira;
- Capacitar os estudantes ao desenvolvimento de um trabalho teórico-investigativo, favorecendo, desse modo, o intercâmbio e a compenetração recíproca das habilidades teóricas e práticas, em seu mais amplo sentido;
- Respeitar ampla e profundamente a diversidade étnico-racial, sociocultural e a inclusão, contribuindo ativamente para a construção de uma sociedade democrática, pautada nos Direitos Humanos e na ética;
- Formar e instrumentalizar profissionais conscientes do seu papel na promoção de equidade humana e social;
- Constituir um centro de investigação, discussão e difusão de conhecimento na área educacional, sustentando e amparando a formação inicial e continuada do pedagogo e dos educadores de áreas afins, a partir de incentivo e divulgação de pesquisas no âmbito da pedagogia;

- Constituir-se em um espaço de diálogo ativo, de forma a colocar a pedagogia Waldorf e todo o patrimônio teórico-metodológico que a compõe em relação com distintos caminhos pedagógicos, apontando para a redefinição do papel e do alcance da arte na tarefa educativa, da humanização do ambiente escolar e das relações que nele se desdobram, contribuindo para alcançar metas da educação no mundo contemporâneo;
- Promover a extensão aberta à participação da população, por meio de oferta de cursos de extensão;
- Comprometer-se com a religação dos saberes a partir da integração dos conteúdos curriculares e das práticas, dando sentido integral à formação do estudante.

Na vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016/2020), a FRS busca alcançar as seguintes metas a serem desenvolvidas de forma integrada, sendo apuradas na Avaliação Institucional:

- Consolidação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e qualidade acadêmica: implantação efetiva do curso de Graduação em Pedagogia, plenamente comprometido com a qualidade, seja no âmbito das aulas ministradas, seja no âmbito do monitoramento das inovações dos componentes curriculares propostas em nossa Matriz;
- Consolidação dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu: seguindo as linhas estabelecidas no plano de implantação dos cursos de Pós-Graduação, a FRS reitera a intenção de efetivar a oferta dos quatorze cursos pretendidos;
- Consolidação da Extensão Universitária: comprometida com as intenções firmadas no Projeto Pedagógico Institucional, a FRS pretende implantar os cursos apresentados, abrindo à comunidade local e ao corpo discente a oportunidade de acesso à Extensão e formação continuada;

- Implantação da política de pesquisas: a FRS quer dar início à estruturação de um núcleo de pesquisas, incentivando o corpo docente à vinculação com caminhos efetivos de produção científica;

- Qualidade institucional: a FRS entende que a qualidade de ensino transcende a dimensão pedagógica, pois deve estar aliada à eficiência administrativa e à gestão participativa. Portanto, deve investir na valorização do corpo técnico-administrativo e do corpo docente.

No que diz respeito à **Responsabilidade Social, Dimensão 3**, o PDI da Instituição determina que todos os temas que dizem respeito à responsabilidade social sejam tratados “não somente de forma teórica, mas vivencial, a partir da qual se abre um campo para práticas sociais e pesquisas que busquem soluções criativas e inovadoras para situações educacionais”. (PDI FRS 2016-2020, p. 37-39)

Conforme PDI, serão privilegiadas ações sociais na Zona Sul da cidade de São Paulo, na qual a FRS está inserida.

As seguintes linhas de ação estão propostas aos alunos para atender às propostas de responsabilidade social da FRS:

- Realização de estágio obrigatório na rede pública e no terceiro setor;
- Realização dos Projetos de Atuação, parte do currículo obrigatório da Graduação em Pedagogia, que convida os alunos a elaborar ações práticas a partir dos conceitos trazidos em sala de aula, ações que poderão acontecer em instituições ou espaços públicos, aproximando o aluno dos vários segmentos da sociedade brasileira;

- Atuação na Escola de Resiliência Horizonte Azul, mantida da Associação Pedagógica Rudolf Steiner, instituição localizada em área de vulnerabilidade social, que atende a comunidade tanto no âmbito do ensino formal quanto nas atividades de contraturno, dentro da abordagem pedagógica proposta pela pedagogia Waldorf;

- Atuação na ONG Alquimia, localizada na Avenida Roberto Marinho, Zona Sul de São Paulo, que atende crianças da região nas atividades de contraturno.,

propondo atividades extracurriculares e reforço escolar, dentro da abordagem pedagógica proposta pela pedagogia Waldorf;

- Vinculação da FRS ao Prouni e ao FIES;
- Alinhamento das disciplinas da Matriz Curricular com as questões relacionadas aos direitos humanos e responsabilidade ambiental;
- Acompanhamento dos egressos, sua inserção no mercado de trabalho, necessidades de formação continuada;
- Responsabilização da Direção Geral da FRS pelo zelo para com os compromissos relacionados à responsabilidade social.

No que se refere à Sustentabilidade Ambiental, a FRS se propõe a utilizar o espaço físico de forma responsável:

- Promovendo a coleta seletiva de lixo;
- Instalando coletores de água de chuva;
- Utilizando água de reuso para limpeza;
- Implantando composteiras e minhocários, para decomposição do lixo orgânico;
- Instalando mecanismos de acionamento de luz por fotossensibilidade.

No que se refere à Memória Cultural, Produções Artísticas e à Inclusão, a FRS propôs-se, em PDI, a:

- Utilizar o Teatro Ruth Salles, localizado na sede da Instituição, para promoção de eventos culturais;
- Defender o respeito à diversidade étnico-racial e sociocultural, promovendo discussões sobre o tema nas diversas disciplinas e atividades oferecidas, tratado de forma interdisciplinar;
- Reservar 4% de suas vagas a portadores de deficiências.

3.3) Eixo 3: Políticas acadêmicas

O Eixo 3 engloba a Dimensão 2, Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9, Política de Atendimento aos Discentes.

No que se refere à **Dimensão 2, Políticas para o Ensino** para a **Graduação**, a FRS se compromete, em PDI a:

- Ativar o aluno nos diferentes âmbitos constitutivos do ser: no pensamento, no sentimento e na ação;
- Proporcionar integração curricular e entrelaçamento dos saberes;
- Proporcionar um processo de ensino-aprendizagem em que a busca da formação cultural e da efetiva prática profissional esteja vinculados, através da promoção das atividades complementares: estágios, Projetos de Atuação, Jornadas da Educação, Projetos de Pesquisa e TCC;
- Tratar ensino e pesquisa como binômio indissociável, desde a graduação;
- Desenvolver, no alunado, competências indispensáveis à atividade pedagógica, como habilidades atitudinais, pensamento crítico, capacidade de resolução criativa de problemas, ética e responsabilidade social;
- Buscar permanentemente metodologias diversas que atendam às necessidades específicas de aprendizagem;
- Respeitar a diversidade cultural, étnica, religiosa, sexual, política, socioeconômica e de necessidades especiais, oportunizando, a partir delas, oportunidades de ensino;
- Manter o compromisso com a sustentabilidade ambiental;
- Considerar as Diretrizes Curriculares Nacionais como balizadoras do Projeto Pedagógico.

Quanto às Políticas e Ensino para os cursos de **Pós-Graduação**, a FRS se compromete, em PDI, a:

- Fundamentar filosófica e epistemologicamente a pedagogia Waldorf e a Antroposofia;
- Fomentar metodologia Waldorf nos diversos segmentos de ensino;
- Fomentar metodologia Waldorf nas diferentes áreas de conhecimento previstas pelo MEC;
- Fomentar metodologia Waldorf em situações de educação não formal;
- Promover autodesenvolvimento docente a partir da pedagogia Waldorf;
- Desenvolver metodologia e estratégias de atuação da pedagogia Waldorf nas situações de inclusão;
- Revisitar a pedagogia Waldorf diante dos desafios da contemporaneidade.

No que se refere às Políticas para as atividades de **Pesquisa e Extensão**, a FRS se compromete, em PDI a:

- Constituir-se em canal permanente de escuta das necessidades da sociedade;
- Implementar projetos que atendam às demandas legítimas da sociedade e da região de inserção da FRS;
- Promover cultura de respeito à diversidade e aos Direitos Humanos;
- Incentivar contribuições dos docentes da FRS nas diferentes linhas de pesquisa, gerando o compartilhamento de saberes;
- Buscar a interdisciplinaridade e a ligação entre ensino e pesquisa;
- Utilizar-se dos recursos humanos e da estrutura da FRS para gerar programas que atendam à comunidade;
- Propor programas que primam pela qualidade, inovação e pertinência social;
- Acompanhar as necessidades de formação continuada dos egressos da FRS e dos profissionais da educação em geral;
- Tornar a pedagogia Waldorf acessível a toda a sociedade;
- Propor parcerias com instituições que expressem suas necessidades de formação continuada de sua equipe;

- Propor programas que estimulem capacidade reflexiva e crítica, sensibilidade e impulso para a ação coordenada aos participantes;

Quanto à **Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade**, a FRS assegura, em PDI, que a comunicação institucional com a sociedade zele pela sua identidade, cultura e reputação. Os canais de comunicação visam captar alunos, mas também relacionar-se adequadamente com o entorno, assumindo compromisso com a verdade, a transparência e a ética.

Quanto à **Dimensão 9, Política de Atendimento aos Discentes**, a FRS estabelece em PDI as seguintes linhas de ação:

- Programas de Monitoria, onde participam os alunos com excelente desempenho acadêmico. O programa é liderado pelo Coordenador do Curso;
- Grupos de nivelamento, amparando estudantes com lacunas no ensino básico;
- Tutoria, que acompanha individualmente a trajetória acadêmica e formativa dos alunos da Graduação;
- Apoio psicopedagógico, oferecido aos alunos quando identificada necessidade, pelo corpo docente e Coordenador do Curso;
- Recuperações, oportunizando condições de apropriação dos conteúdos apresentados;
- Orientações individuais de TCC, sendo oferecidas 8h para cada aluno da Graduação.

3.4) Eixo 4: Políticas de gestão

O Eixo 4 abarca a Dimensão 5, Políticas de Pessoal; Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10, Sustentabilidade Financeira.

Quanto às **Políticas de Pessoal, e Organização e Gestão da Instituição**, o PDI da FRS, dispõe que:

1. Os cargos de Direção e Coordenação são ocupados por indivíduos escolhidos por meio de listas tríplices, organizados pelos diferentes órgãos colegiados, como detalhado no Regimento Interno;
2. A Gestão deve alinhar passado, presente e futuro da organização, preservando memória, necessidades prementes do momento e visão de futuro vinculada às necessidades da sociedade, inovações e novos desafios;
3. A Gestão da FRS deve estar comprometida com a prática democrática, transparência e diálogo;
4. A Gestão deve estar comprometida com os processos avaliativos da Instituição;
5. A Gestão deve desenvolver objetivos e metas que considerem os resultados dos processos avaliativos;
6. A Gestão deve desenvolver ferramentas para elaboração de informações gerenciais que auxiliem o diagnóstico e a tomada de decisões;
7. Os gestores devem compromissar-se com a agilidade e a flexibilidade administrativa e acadêmicas, gerando articulação conjunta;
8. Os gestores devem oferecer capacitação profissional, pessoal e técnica aos setores;
9. A Gestão deve manter seu compromisso com a Missão e Objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Quanto à **Sustentabilidade Financeira**, o Plano de Negócios desenvolvido para a implantação da Faculdade Rudolf Steiner e ainda vigente no PDI, prevê:

1. 50 alunos por turma de Graduação;
2. Disponibilização de 25% das vagas gratuitas para alunos da Graduação, cumprindo com o compromisso assumido com lei da Filantropia;
3. Provisionamento de 5% para inadimplência;
4. R\$ 3.000.000,00 de entradas providas de doação de instituições privadas comprometidas com a educação e com o fomento da pedagogia Waldorf no Brasil;

5. Provisionamento de recursos para investimentos em biblioteca, tecnologia, mobiliário e melhorias no espaço físico a ser utilizado pela FRS, contando que boa parte das necessidades estão supridas, em virtude do compartilhamento de espaço entre a FRS e a Escola Waldorf Rudolf Steiner;
6. Apoio da Associação Pedagógica Rudolf Steiner durante os primeiros cinco anos de funcionamento da FRS;
7. Constituição e expansão da sua equipe de funcionários, considerando que parte das atividades será centralizada e efetivada por funcionários da APRS;
8. Que ao longo dos primeiros anos da FRS as funções de Coordenador do ISE serão absorvidas pela Direção Geral, tendo em vista o porte da Instituição;
9. A equipe de docentes terá horas alocadas para pesquisa e parte da carga horária será disponibilizada para os cursos de pós-graduação;
10. Os encargos sociais seguem regras de tributação a que as entidades beneficentes estão sujeitas.

3.5) Eixo 5: Infraestrutura física

O Eixo 5 diz respeito à Dimensão 7, Estrutura Física da Instituição.

Conforme detalhado em PDI, a FRS dispõe de salas de aula equipadas, auditório, sala de professores, espaço para atendimento aos alunos; sala para utilização do NDE e da CPA, estações de trabalho para professores em tempo integral, instalações sanitárias, biblioteca, sala de tecnologia, brinquedoteca, sala de música, sala de movimento, sala para trabalhos manuais, espaço para convivência e alimentação. Conta com apoio de Sistema Acadêmico e Sistema de Gestão Administrativa e Financeira.

4. ANÁLISE DOS DADOS E AÇÕES SUGERIDAS PELA CPA

4.1) Análise do Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Há muito o que observar no que diz respeito ao planejamento e execução dos trabalhos da CPA, o que será feito seguindo o diagrama abaixo, já apresentado no item 2.2:



Figura 8- Processo de avaliação da CPA

Quanto à constituição da CPA e organização interna da equipe: Os mecanismos de escolha dos membros discentes da CPA, eleitos anualmente, têm contribuído para o empoderamento da equipe. O envolvimento dos alunos da Graduação no processo de eleição sociocrática tem resultado na escolha de representantes que participam ativamente de todas as atividades, o que foi verificado em 2018, 2019 e 2020. No entanto, percebemos que a evasão de um aluno eleito para um dos cargos de representação docente, pode deixar os alunos sem representação

em algum órgão, o que aconteceu em 2020. Portanto, ficou decidido incluir a eleição de representantes suplentes, que assumam no caso da saída de alunos eleitos.

Em 2020 expiraram-se os mandatos dos representantes de docentes e da equipe administrava. Eleições devem acontecer em 2021, sendo que o exercício da sociocracia poderá ser experimentado nestas instâncias, também.

Quanto ao representante da comunidade, no encontro realizado com membros, em 2019, havia a expectativa de eleição de um representante, em substituição ao Sr. Pedro Bicego, mas não houve, entre os presentes, quem assumisse essa função. A escolha de novo membro, Sandra Bicego, aconteceu somente meses depois, em forma de convite pessoal, aceito em jan/2020. A Sra. Sandra Bicego teve seu nome lembrado pela ampla participação na comunidade escolar, ainda antes da fundação da Faculdade Rudolf Steiner. O encontro de um representante da comunidade na CPA é, de fato, um desafio com o qual a equipe tem precisado conviver.

De 2018 até a metade de 2019, as reuniões da CPA aconteceram quinzenalmente, tornando-se mensais a partir do segundo semestre de 2019, em vista da consolidação de alguns processos. A frequência dos participantes ficou dentro do esperado. Em 2020 as grandes mudanças ocasionadas pela pandemia interferiram significativamente na realização destes encontros, devido à grande mudança nas dinâmicas de trabalho, nas rotinas, sobrecargas resultantes de mudanças de processo, todas necessárias para dar continuidade às atividades acadêmicas. A equipe realizou encontros para discutir e elaborar um formulário de avaliação do corpo docente da graduação para o 1º semestre, procurando por um modelo mais adequado para a situação de aulas remotas. Reuniões também foram realizadas para encaminhamento dos resultados das avaliações e para decidir sobre os formulários de avaliação no 2º semestre.

Desde 2018 as reuniões têm sido realizadas com ampla participação de todos os membros e as soluções são amplamente debatidas, tanto na elaboração de ferramentas de avaliação quanto na análise. As dificuldades encontradas em 2020 certamente não representam uma diminuição de forças da CPA, mas uma contingência momentânea que deve ser superada tão logo as atividades acadêmicas

encontrem um ritmo de normalidade novamente. Os temas e resoluções são registrados em Ata de Reunião, arquivada em pasta específica.

Quanto à etapa de definição dos indicadores e elaboração das avaliações:

Todos os indicadores de desempenho e instrumentos de avaliação utilizados em 2018 foram revistos em 2019. Houve mudança significativa em alguns dos instrumentos:

- mudança no formulário de avaliação de docentes da graduação;
- mudança nos formulários de avaliação da pós-graduação – de avaliação por tema/docente para avaliação por encontro, além de simplificação significativa do formulário, atendendo solicitações de alunos;
- mudança da avaliação institucional feita pelos docentes, mantendo-se as perguntas, mas substituindo o grupo focal por questionário anônimo;
- mudança no formulário de avaliação da equipe administrativa, mantendo os indicadores.

Para 2019, foram mantidos com pouca ou nenhuma alteração:

- Os grupos focais realizados junto aos alunos da graduação, para avaliação institucional;
- Questionários de avaliação de Coordenador e Tutor de turma, na graduação;
- Questionários de avaliação de Coordenador de Turma, na pós-graduação.

Com o formato simplificado, as avaliações aplicadas nas turmas de pós-graduação provocaram menos desagrado dos alunos, em relação a 2018.

Em relação a 2020, conforme já citado anteriormente, a equipe julgou necessário criar um novo formulário para avaliação de docentes e avaliação institucional, para os alunos da graduação, no primeiro semestre. Para o segundo semestre retornamos ao modelo criado no segundo semestre de 2019, que havia atendido plenamente as expectativas dos alunos, dos docentes e da equipe de CPA.

O calendário de avaliações tomou forma em 2019. Não foi aplicado integralmente em 2020 por questões contingenciais, mas devem voltar a ser aplicados em 2021. As avaliações institucionais junto aos alunos da graduação firmaram-se para acontecer no início do 2º semestre, quando os alunos ingressantes já puderam se ambientar. O formato ainda sofrerá avaliações, pois tem trazido questionamentos por parte da equipe e dos alunos. As avaliações aplicadas à equipe administrativa e corpo docente firmaram-se no início do ano letivo, avaliando o ano anterior. Avaliações de docentes acontecem ao final do semestre, na Graduação. Na Pós-Graduação, avaliação de módulos/docentes/instituição acontecem ao final de cada módulo.

Apesar de toda a estrutura pensada para avaliação dos docentes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, o número de respondentes ainda é menor que o esperado. Na pós-graduação, a avaliação é atrelada a uma autoavaliação, que conta na avaliação geral do aluno, mas ainda assim a adesão não é integral. Na graduação, no segundo semestre de 2020, o número de respondentes da avaliação de docentes nunca foi tão baixo.

Em 2018, houve a decisão de utilizar o *google forms* como ferramenta para montagem de questionários. Em 2019 fez-se uma avaliação da efetividade de utilizarmos o sistema Gennera, mas a equipe da CPA não aprovou a ferramenta, decidindo para a migração dos questionários para o Moodle, ao longo do 1º semestre de 2020. Essa modificação foi realizada no prazo previsto, no ambiente da pós-graduação, como teste, mas os resultados ficaram aquém da expectativa: os alunos passaram a participar menos e a compilação dos dados tornou-se mais morosa. Um novo aplicativo deve ser estudado em 2021.

O início das atividades da CPA, em 2018, foi muito intenso. Foram discutidos os indicadores mais relevantes, as diferentes possibilidades para levantamento de dados, questões relacionadas ao sigilo e cuidados para que os participantes encontrassem um ambiente confiável para responderem as avaliações, critérios para eleição de membros, organizações internas e divisão de trabalho entre os membros da equipe. Aos poucos a intensidade das reuniões foi diminuindo, na medida em que alguns caminhos foram sendo encontrados, mas muitas vezes as questões retornaram. Formatos consolidados – como os grupos focais – foram sendo

questionados, pois parecem ter chegado a um esgotamento. Portanto, é possível verificar que os mecanismos de avaliação e as percepções sobre o processo avaliativo estarão sempre sendo afirmadas ou renovadas, procurando que se mantenham coerentes. Trata-se de um grande desafio em busca de equilíbrio, já que também se reconhece que o excesso de mudanças nas ferramentas e critérios de avaliação traz a impossibilidade da comparação dos resultados no tempo. Estas polaridades estarão sempre em discussão entre os membros da CPA.

Quanto à etapa de aplicação dos instrumentos: Muito ponderou-se sobre a presença de todos os membros nos eventos de aplicação de avaliações, quando se trata de realização de grupos focais, especialmente. Nas avaliações junto aos alunos decidiu-se pela presença de todos os membros; as avaliações feitas pelos docentes aconteceram por envio de questionário anônimo, mudança realizada após avaliação do resultado dos grupos focais realizados em 2018.

A adesão dos alunos ao preenchimento do questionário tem sido o grande desafio da CPA. A equipe tem procurado paulatina e sistematicamente incluir mecanismos que aumentem a adesão dos alunos ao processo avaliativo, além da remoção dos pequenos e grandes obstáculos que desconvitam a participação: na pós-graduação o preenchimento das avaliações é acompanhado de autoavaliação e é obrigatório. Na graduação os representantes docente e discente têm o papel de convidar os alunos ao preenchimento das avaliações e são definidos horários em sala-de-aula para tal. Na pós-graduação a frequência de preenchimento dos formulários diminuiu, a pedido dos alunos, para viabilizar as respostas. Na graduação houve uma mudança no formulário, que simplificou bastante a atividade avaliativa, com claro aumento na qualidade da avaliação. O novo formato foi bastante elogiado pelos alunos. Muitos verbalizaram: “agora sim ficou bom!”. Ainda assim a adesão é menor que o esperado.

A equipe de CPA acredita que muito da falta de adesão aos formulários podem ser resultantes da existência de espaços garantidos para diálogo, na FRS. A graduação trabalha com *rodas de conversa*, que reúnem alunos e o tutor da turma, onde muitos temas são discutidos, inclusive as insatisfações/satisfações e ali mesmo são encontradas propostas de melhoria. A pós-graduação e a Extensão contam com

os Fóruns de turma dentro da grade curricular, onde temas pedagógicos são tratados, mas também questões relativas à organização da turma, horários, dúvidas, insatisfações, satisfações, sugestões.

É também uma prática, tanto na graduação quanto na Pós-graduação e Extensão, que os docentes solicitem um retorno aos alunos, ao final de um módulo e/ou de um semestre. Muitas devolutivas acontecem neste momento, tanto afirmadas pelos alunos quanto pelos docentes.

Quanto à etapa de compilação e análise de dados, essa tem sido o grande desafio da CPA. A escolha de ferramentas que facilitem a compilação dos dados ainda está em processo. A tentativa realizada em 2020, de utilização das ferramentas do Moodle, não foram bem sucedidas, tendo inclusive prejudicado a adesão de alunos. A meta para 2021 é o encontro de uma ferramenta que facilite o processo, para que os trabalhos da CPA não esmoreçam pelo excesso de funções operacionais.

Quanto à etapa de implementação de melhorias, os resultados dos processos de avaliação são compartilhados com as instâncias responsáveis: o Colegiado de professores recebe as devolutivas dos alunos quanto à avaliação institucional e cada docente recebe devolutiva de suas avaliações, conduzida pelo Coordenador do Curso. Coordenador de Curso de Graduação, Coordenador de Turma da Pós-Graduação, Coordenador de Turma de Extensão, Coordenador de Pós-Graduação recebem os resultados pertinentes às suas esferas de atuação. Coordenação Administrativa recebe os resultados gerais. Direção Geral recebe todas as avaliações. Os resultados são tratados em reuniões específicas para tal, dentro de cada instância. Conversas são realizadas com docentes, quando cabe. Ações são definidas e estão detalhadas neste relatório, nos eixos específicos.

Neste relatório final, importante relatar que as avaliações conduzidas pela CPA se tornaram, no ambiente da graduação especialmente, incorporadas aos processos pedagógicos. Os docentes esperam receber as devolutivas, que tem contribuído significativamente para a melhoria dos processos, o que será descrito com mais detalhes na análise dos eixos. No ambiente da pós-graduação e extensão, que conta com um número significativo de docentes convidados, as avaliações têm sido

importantíssimas para afirmar ou evitar o convite aos profissionais, dependendo da avaliação dos alunos. O principal objetivo da CPA tem sido cumprido, o processo avaliativo tem sido direcionado para proporcionar melhoria contínua aos processos pedagógicos e administrativos da FRS.

Quanto à etapa de implementação de ações de melhoria, acompanhamento e divulgação, as ações de melhoria e responsabilidades são organizadas em quadros ao final de cada processo avaliativo. A plataforma Moodle foi a escolhida para divulgação dos quadros de resultados de avaliação, para acesso aos alunos. O ambiente foi implantado no início de 2020.

Para este relatório final, ressalta-se o caminho realizado para trazer transparência ao processo, divulgando o relatório final no Moodle e no site, o que certamente contribui para trazer credibilidade ao processo de avaliação.

Quanto à etapa de medição dos resultados e divulgação: as ações de melhoria são organizadas em quadros de acompanhamento, endereçadas a um responsável pela realização. No entanto, percebe-se que nem sempre a ação soluciona completamente o problema. Os resultados devem ser verificados junto ao próprio grupo que levantou o problema, ao longo do tempo, retrocessos podem acontecer.

Quanto à sensibilização da Instituição para os processos de avaliação, apesar das muitas explanações e devolutivas que aconteceram em 2018 e 2019 para as diversas instâncias, a falta de um local para exposição e acompanhamento dos trabalhos da CPA fragilizava o processo. A plataforma Moodle veio ao encontro dessa necessidade. Imagina-se que a CPA ganhará força gradativamente, na medida em que os pontos de melhoria levantados forem, não somente encaminhados, mas também divulgados.

Procurando abarcar as considerações expostas acima, segue abaixo o quadro de ações de melhoria sugeridas pela CPA para condução dos processos avaliativos da FRS em 2021:

Ação:	Responsável:	Data limite para execução
Revisar o processo de avaliação institucional para as turmas da graduação.	Equipe CPA	Jun/2021
Reavaliar as ferramentas para aplicação dos questionários de avaliação, procurando por simplificação na compilação e análise dos dados.	Equipe CPA	Jun/2021
Incluir suplentes nas eleições de representação discente	Coordenador Graduação	Abri/21

4.2) Análise do Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

O Eixo 2 contempla a Dimensão 1, Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3, Responsabilidade social da instituição.

Os esforços promovidos pela Direção Geral e Coordenações para manter as decisões e operações alinhadas aos fundamentos que a constituíram, Missão e Objetivos, podem ser verificados na análise de cada um dos Eixos submetidos à avaliação.

Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico do Curso estão disponíveis no site da Instituição para toda a comunidade, reforçando o compromisso dos Gestores da FRS para com eles. Em 2019, o corpo discente e a equipe administrativa foram consultados para verificarmos o conhecimento sobre esses documentos. Constatou-se que poucos têm conhecimento desses conteúdos, mesmo após terem sido convidados à leitura. A partir de 2019, a docente responsável pela disciplina de Primeiros Elementos de Gestão Escolar, ao abordar o tema Projeto Pedagógico de Curso, promove uma atividade que estimula os alunos à leitura do PDI e do PPC da FRS, para discussões sobre esse conteúdo. Percebe-se que o tamanho dos documentos desmotiva os alunos à leitura, mas algum resultado positivo foi alcançado. Desta forma, a leitura dos documentos, hoje, está inserida no programa do curso de graduação em Pedagogia da FRS.

Durante o ano de 2020 o corpo diretivo da FRS se ocupou da revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Plano Pedagógico do Curso, procurando torná-lo mais próximo da realidade vivida pela Instituição e tornando a linguagem mais fluida e própria para a leitura de diferentes públicos.

No que diz respeito à **Sustentabilidade Social**, no ano de 2020 algumas ações pedagógicas foram ao encontro desta Dimensão. O Projeto Pedagógico do Curso define em PPC uma carga mínima de 100 h para estágios em rede pública, o que começou a ser realizado pelos alunos no 2º semestre/2018 e terá continuidade em todas as turmas que a sucederem, conforme planejado (exceto adequações referentes ao ano de 2020, no qual grande parte da oferta de estágios restringiu-se ao ambiente virtual e às instituições privadas). As questões pertinentes a estes estágios são tratadas nas disciplinas Supervisão de Estágio I, II, III, IV e V interligando teoria e prática pedagógica.

Pode-se verificar que os estágios ao longo dos três anos estão sendo ativamente realizados em rede pública e em ONGs, trazendo muitos temas relevantes para os debates das aulas de Supervisão de Estágio. Os alunos almejam realizar estágios em EJAs (Educação de Jovens e Adultos), mas por conta do horário da FRS conflitar com o do EJA, este ideal não pode se realizar. Assim, estágios em CCAs (Centro para Criança e Adolescente) foram realizados, para terem a experiência com jovens também.

Os encontros realizados em um sábado letivo na Escola de Resiliência Horizonte Azul (HA), iniciados com a primeira turma (2018), foram bem-sucedidos o suficiente para firmarem-se no calendário da Graduação, anualmente. Infelizmente a pandemia causada pelo COVID-19 impossibilitou o dia de ação social junto à comunidade acima citada, no ano de 2020. No entanto, foram realizadas atividades de ação social à distância no decurso do ano.

A FRS firmou parceria estreita com a ERHA nos últimos três anos e realiza, hoje, atividades que vão além do *Dia da Responsabilidade Social*. Mantemos contato para facilitar estágios dos alunos na ERHA e alunos da ERHA, beneficiados pela filantropia, estudam na FRS. Estabeleceu-se uma amizade entre professores da

ERHA e alunos da FRS, que proporcionou diferentes formas de ajuda, na busca de recursos e em atividades de lazer e de cultura.

A disciplina Projeto de Atuação está presente na matriz curricular da Graduação em Pedagogia da FRS nos seguintes semestres: 2º, 4º e 6º, tendo como meta desenvolver propostas criativas e de intervenção na comunidade. Busca conciliar conhecimentos adquiridos e viabilizá-los de forma transdisciplinar, aproximando teoria e prática. Os principais objetivos são: refletir sobre as manifestações culturais artísticas que abracem a pluralidade do nosso país, discutir sobre inclusão e diversidade, ampliar os olhares dos alunos e alunas e, assim, instigá-los e instigá-las a criarem projetos que contribuam com a sensibilização e educação por meio das disciplinas.

Em 2020, a docente responsável pela disciplina Projeto de Atuação, do 2º e 4º semestres desenvolveu um novo formato, buscando se adequar aos desafios do ano de 2020, que impossibilitou a atuação direta com as crianças. Assim, o Projeto de Atuação do 2º semestre ganhou uma nova diretriz: vídeo aulas com práticas artísticas pedagógicas a serem realizadas em casa, com objetos simples, cotidianos e muita criatividade.

Foram criados 12 projetos em formato de vídeo ou podcast, que abraçaram uma diversidade de saberes e se expressaram por múltiplas linguagens artísticas. Foram contemplados conteúdos de: história, geografia, biologia, língua portuguesa, física, matemática abordando também questões fundamentais como cultura dos povos originários, cultura afro-brasileira, questões de gênero e inclusão social.

Todos os projetos apresentaram o impulso de despertar um olhar artístico para a vida, além de serem muito divertidos. O resultado da iniciativa pode ser acompanhado pelo link https://www.youtube.com/watch?v=aArrkrKmG_8.



Figura 9- Projeto de atuação 2020



Figura 10- Projeto de Atuação 2020



Figura 11- Projeto de atuação 2020



Figura 12- Projeto de atuação 2020

Como proposta da disciplina de Projetos de Atuação do 6º semestre, a docente responsável pela disciplina realizou, juntamente com os alunos, um diagnóstico em duas diferentes comunidades, acerca de quais aspectos da vida humana teriam sofrido maiores alterações durante a crise sanitária do COVID-19. Diante do cenário apresentado, com o objetivo de atuar positivamente nestas comunidades, os alunos se dividiram em dois grupos e realizaram os seguintes projetos, com principal foco nas crianças:

Um grupo atuou na Associação Comunitária Pequeno Príncipe (<http://acpequenoprincipe.org.br/>) e no Núcleo Peinha (vinculado à Associação Comunitária Horizonte Azul: <https://www.monteazul.org/pt-br/>), focando em crianças de 1 a 10 anos de idade, comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade no sul do Município de São Paulo. Em setembro foi realizado um teatro de bonecos de feltro com texto adaptado que reconta a História de Micael. O teatro foi estruturado pelos alunos, recebeu sonoplastia e música, posteriormente foi filmado e encaminhado para as famílias das comunidades.

Este mesmo grupo, promoveu uma segunda ação, ao final do ano letivo: uma aluna escreveu uma história de cunho solidário, chamada “*Sementes da Esperança*”, que foi encenada pelos alunos, usando a técnica do teatro de sombras. A gravação

foi alocada no canal do YouTube da FRS e disponibilizada para as comunidades em questão. A história foi escrita à mão e ilustrada por alunos, tornando-se um pequeno livro impresso. Saquinhos foram preparados com agrados e os livrinhos foram encaminhados para as comunidades. No total foram contempladas 220 crianças em cada ação social.



Figura 13- Criança recebendo presentes e o livro "Sementes de Esperança"

O segundo grupo desenvolveu um projeto denominado *Dona Cristina*, com o objetivo de prestar auxílio a analfabetos funcionais adultos.

O projeto foi inspirado na dificuldade de escrita da mãe de um colega da turma; acreditava-se que durante a pandemia haveria tempo para conquistar um melhor desempenho da escrita, através de um fortalecimento no processo de alfabetização. Os alunos encontraram duas pessoas que se interessaram em ser beneficiados por essa iniciativa. Fizeram conversas por telefone, procuraram um tema que as motivasse e interessasse. Depois, iniciou-se a escrita entremeada pelas conversas com os alunos. Foram dois processos distintos, com atendimentos individualizados.

A disciplina Projetos de Atuação mostrou ter sido um investimento correto do grupo gestor e dos professores que desenharam a matriz curricular da FRS. Nestes três anos, viu-se o interesse paulatino e o envolvimento dos alunos nestas atividades.

Foi possível colher frutos por meio da visão crítica desenvolvida pelos alunos quando em contato com as diferentes comunidades educadoras. Também, a criatividade e sensibilidade dos alunos surpreenderam a equipe de professores, principalmente durante o ano de 2020, momento em que buscaram novas formas para atingir comunidades em situação de vulnerabilidade.

As ações sociais conduzidas pelos alunos costumam surpreender positivamente a equipe de docentes. A Coordenação do Curso, corpo docente e corpo discente observam que o perfil dos ingressantes, nas três turmas de Graduação da FRS, colabora para ações voltadas para a Responsabilidade Social. Os alunos interessam-se pelo tema e incentivam a organização de eventos voltados para este fim. Foi com base nessa percepção de interesse que alguns temas foram escolhidos para os webinares semanais, realizados em 2020:

- Escola de Resiliência do Horizonte Azul com Mario Zoriki
- Pedagogia da Emergência com Reinaldo Nascimento



Figura 14- Divulgação de Webinar: Pedagogia da Emergência



Figura 15- Divulgação de webinar: Horizonte Azul, a caminho de um bairro educador

Nota-se o compromisso dos alunos com as questões que envolvem a educação e a sustentabilidade social, mostrando que as metas do grupo gestor da FRS estão de fato alcançando os discentes. Na fundação do Centro Acadêmico, em 2019, os alunos escolheram a educadora Ute Craemer² como madrinha, passando a ser chamado Centro Acadêmico Ute Craemer (CAUC). O CAUC é organizado por um grupo coeso de alunos que promove ações de cunho social. Em 2020, realizou coleta de matérias escolares para alunos de comunidades em situação de vulnerabilidade, palestras e Jornadas da Educação com temas de relevância social e cultural.

O compromisso social dos alunos tem se refletido no convívio entre os membros da comunidade interna. Os grupos focais realizados em 2018 evidenciaram a percepção de respeito à diversidade, em todas as suas formas, e o forte laço entre os colegas. No ano de 2020 a convivência entre os colegas e as ações sociais certamente foram prejudicadas pelas medidas de distanciamento social, mas a FRS procurou manter o fomento do tema, incentivando a realização de eventos de ação social, que os alunos protagonizaram com maestria. Neste processo, o distanciamento

² Ute Craemer, professora Waldorf, cofundadora do Centro Comunitário Monte Azul
<https://www.monteazul.org/pt-br/>

apontado pelos alunos da Graduação em relação aos alunos da Pós-Graduação, que consta nas avaliações realizadas em 2018, começou a ser rompido. Iniciativas de captação de recursos foram realizadas em ambas as instâncias e, para tanto, os grupos de trabalho se uniram para troca de informações e experiências. Graduação e Pós-Graduação tiveram momentos de troca de experiências estimulante em 2020.

Durante o ano de 2020 a FRS preparou diversas matérias para o blog da Instituição e procurou dar relevância a assuntos que pudessem ampliar a compreensão quanto à responsabilidade do aluno da FRS com a sociedade e o meio ambiente. Temas abordados: Inclusão, realidade da Escola de Resiliência Horizonte Azul, Humanização do Ensino, Pedagogia de Emergência, Solidariedade na Educação, Salutogênese, Trabalho Voluntário e outros. <https://blog.frs.edu.br/trabalho-voluntario/> (link com exemplo de matéria do Blog)

A equipe gestora da FRS se dedicou ainda mais à questão da humanização da educação durante o ano de 2020 e estabeleceu parceria com o *Movimento pela Educação Humanizadora - MOVEH* (<https://www.moveh.org>). Participou da redação do Manifesto e da Semana da Educação Humanizadora, que se tornou lei municipal pela Comissão de Educação, Cultura e Esportes. ([Lei Nº 17.408/2020](#)). Os alunos da FRS puderam participar do Movimento e da semana de atividades, inserindo-se assim em um contexto mais amplo, já que a ação ultrapassa o âmbito da FRS e possibilita uma inserção ampla na educação brasileira.



Figura 16- Convite para Semana de Educação Humanizadora

Nos estudos realizados em 2019 para verificação da viabilidade de adesão ao Prouni e ao FIES, a equipe gestora optou por não aderir a eles, mas a Faculdade Rudolf Steiner tem cumprido rigorosamente os requerimentos indicados para as associações beneficentes. Em números, a FRS proporcionou mais de 25% de bolsas gratuitas a alunos de baixa renda do Curso de Graduação. O Programa de Bolsas Educere, concebido para oferecer bolsas com recursos gerados pela própria Instituição a alunos da Graduação e da Pós-Graduação, disponibilizou de 8% a 14% da receita de seus cursos a candidatos com necessidade de apoio financeiro comprovado. Os critérios para concessão das Bolsas Filantropia e Educere estão descritos em Edital, disponibilizado no site da Instituição, e têm sido rigorosamente respeitados na seleção dos candidatos, o que tem garantido a transparência necessária ao processo.

A FRS conta também com apoiadores que se propõem a contribuir com o pagamento parcial ou integral de alunos da Graduação, Pós-Graduação e/ou cursos de Extensão. Mesmo com essas medidas, muitos candidatos considerados excelentes não conseguem receber apoio financeiro. No ano de 2020 a ajuda externa a alunos sofreu grande redução, também o financiamento próprio, inviabilizando um aporte maior na ajuda a alunos que desejam cursar a FRS.

Ainda quanto à questão do apoio financeiro a alunos, chama a atenção da equipe gestora da FRS que muitos dos beneficiados pela Bolsa Filantropia não concluem seus estudos, deixando uma vaga de muita importância desocupada. O grupo tem refletido e estudado o assunto e busca realizar um diagnóstico mais claro dos possíveis motivos das desistências.

No ano de 2019, em vista do grande crescimento de iniciativas Waldorf no Estado da Bahia, a Faculdade Rudolf Steiner deu um passo importante, estabelecendo parceria com um instituto apoiador para oferta de um curso de formação de professores, no formato de pós-graduação. O curso não pôde iniciar por conta da pandemia, sendo prorrogado para janeiro de 2021, mas foram realizados encontros mensais com os futuros alunos com o intuito de estreitar vínculos e já trazer assuntos de relevância para a futura formação.

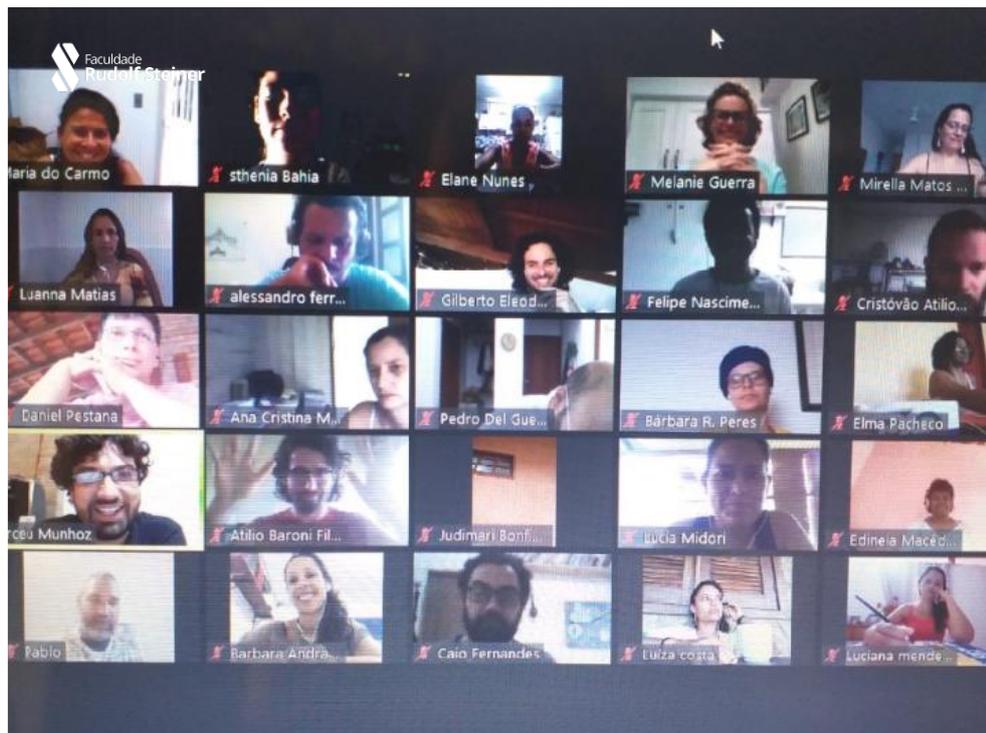


Figura 17- Encontros mensais realizados com alunos da formação Dendê da Serra, Bahia

Com essa iniciativa abrem-se novas portas para apoio à formação de professores em comunidades distantes, desejo da equipe gestora desde o início do projeto da FRS.

Para 2020, a equipe gestora planejava uma nova edição do Curso de Formação de Professores em Capão Bonito, região com muitas iniciativas Waldorf, sendo que várias delas atendem comunidades carentes. A ideia seria dar um passo a mais em relação ao primeiro curso ofertado nesta região, ofertando uma pós-graduação, com apoio financeiro de institutos parceiros. Por conta da pandemia o projeto foi postergado para o segundo semestre do ano de 2021.

Como ações de **sustentabilidade ambiental**, no ano de 2019 a Associação Pedagógica promoveu melhoria nos sistemas de reciclagem de lixo de toda a sede da FRS/EWRS. O sistema de luz foi revisto e houve a implementação de mais uma parte do projeto de troca de lâmpadas para o uso de LEDs. Com isso, somente o teatro ainda não foi adaptado, mas já previsto. Com o reduzido uso dos espaços e por conta

do distanciamento social, poucas ações foram realizadas na própria sede durante o ano de 2020.

As melhorias quanto à sustentabilidade ambiental foram realizadas dentro do possível ao longo dos anos, mesmo se tratando de uma ação prioritária para a equipe gestora da FRS. Houve a busca de trabalhar com a APRS e suas mantidas em prol de ações compartilhadas de impacto mais amplo, uma vez que os espaços são de uso compartilhado.

Ao longo dos anos, professores e gestores da FRS se dedicaram aos assuntos dos direitos humanos, da diversidade, da equidade, da questão de gênero, da sustentabilidade ecológica e buscaram em discussões e estudos maior apoio a estes tópicos. Estabelece-se, assim, um compromisso institucional que se mantém em contínuo desenvolvimento.

Segue abaixo as ações previstas no Eixo 2:

Ação	Responsável	Data limite para execução
Encontrar formas criativas de convidar os alunos e equipe administrativa à leitura dos documentos institucionais.	Coordenação de Graduação/Coordenação de Pós-Graduação	Ação contínua
Revisar PPC e atualizar PDI	Direção/Coordenação de Graduação/Coordenação de Pós-Graduação	1º semestre/2021
Realizar diagnóstico acerca da evasão de alunos contemplados pela Filantropia	Direção/Coordenação de Graduação	Set/21
Captar recursos para apoio a alunos da	Coordenação de Graduação/Coordenação	Ação contínua

Graduação, Pós-Graduação e apoio a novas iniciativas.	de Pós-Graduação e Direção	
Encontrar novas formas de trabalhar a Sustentabilidade Social junto aos alunos, mantendo vivo o compromisso da FRS.	Coordenação de Graduação/Coordenação de Pós-Graduação e Direção	Ação contínua

4.3) Análise do Eixo 3: Políticas acadêmicas

O Eixo 3 engloba a Dimensão 2, Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade; Dimensão 9, Política de Atendimento aos Discentes.

Os indicadores abaixo foram os escolhidos para avaliar as **Políticas de Ensino** da **Graduação**, requisitos da Dimensão 2:

- Relevância da disciplina para a formação e prática profissional;
- Carga horária prevista para a disciplina, possibilidade de reflexão sobre a atualidade a partir dos conteúdos apresentados;
- Relação entre teoria e prática;
- Conhecimento do docente;
- Busca do docente por estratégias diversificadas;
- Capacidade de expressão do docente;
- Participação dos alunos durante as aulas;
- Capacidade do docente de lidar com observações vindas dos alunos;
- Respeito às individualidades e ao tempo de cada aluno;
- Habilidade do docente para responder as dúvidas;

- Habilidade do docente para mobilizar saberes;
- Pontualidade do docente;
- Adequação dos métodos avaliativos aos objetivos do curso.

Os indicadores acima têm sido, de forma geral, bem avaliados, como pode ser observado nos anexos desse relatório, assim como nos relatórios parciais de 2018 e 2019. Planejamento e preparo de aula dos docentes, postura ética e profissional, contribuição dos conteúdos para formação dos alunos e articulação entre disciplinas são os grandes pontos fortes comuns à toda a equipe docente. As avaliações feitas pelos discentes trazem muitos elogios e sugestões bastante interessantes. Vale comentar que o início do formulário de avaliação sempre inclui uma autoavaliação do aluno e estes sempre avaliam melhor o professor do que se autoavaliam. Cada um dos docentes, o Coordenador do Curso de Graduação e a Direção Geral recebem os resultados.

Entre os pontos a serem trabalhados, pode-se destacar a correlação entre tempo de docência e habilidade em sala de aula, muito evidente no relatório parcial de 2019: docentes com menos experiência em sala de aula foram menos bem avaliados em suas habilidades para esclarecer dúvidas, clareza nas explicações e escolha de metodologias para apresentação de temas. No entanto, foram elogiados pelo empenho. O coordenador do curso tem se aproximado destes profissionais, oferecendo apoio. Em 2019, certos alunos também solicitam a escolha de estratégias diferenciadas de ensino, evitando que uma mesma aula seja limitada à leitura e discussão de textos. Não foi possível avaliar o desempenho dos docentes quanto a este ponto, tendo em vista todas as modificações impostas pelo distanciamento social.

Na avaliação realizada por meio dos grupos focais, em 2019, alguns alunos consideram a necessidade de mais discussões sobre temas pertinentes à atualidade, especialmente machismo e orientação de gênero. Histórias infantis, como contos de fadas, foram contestadas, por julgarem seu teor machista. Tais demandas resultaram

em conversas e textos estudados pelos professores e coordenação ao longo de 2020, o que se estendeu para 2021, tendo em vista a profundidade da questão.

Alguns alunos apontaram certa repetição de temas, entre disciplinas, sugerindo maior contato entre os professores. Apesar das reuniões constantes, percebeu-se que a troca entre os docentes deve se dar em um nível de detalhe maior, evitando a sobreposição de conteúdo. Os comentários dos alunos também levaram a uma forte revisita à matriz curricular, que teve algumas disciplinas eliminadas, por entenderem, Coordenação do Curso, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, que a elevada carga horária total do curso, estaria, também, levando o corpo docente a repetições dispensáveis nos conteúdos apresentados. Estas modificações na matriz curricular foram aprovadas pelo Conselho Superior em 2020.

As demandas levantadas no processo avaliativo têm sido tratadas ao longo do ano pelo Coordenador do Curso, Núcleo Docente Estruturante e equipe de docência. Ao longo de 2018, 2019 e 2020, Coordenador de Curso de Graduação e Núcleo Docente Estruturante trabalham em conjunto em aproximadamente vinte reuniões anuais, agendadas antes do início do ano letivo. Reuniões com o Colegiado de Curso também acontecem conforme calendário, em número de vinte, intensivas no início de cada semestre para garantir o planejamento anual, o que contribui decisivamente para o alinhamento das atividades entre os docentes e decisões pertinentes aos alunos. Essa é uma prática muitíssimo valorizada pelo corpo docente. Nas sugestões propostas pelos docentes na avaliação de 2019, surgiu o pedido de aumento desses encontros. Na pauta dessas reuniões estão incluídos momentos de estudo conjunto, conversas sobre alunos, alinhamento de linguagem, abordagens, métodos de avaliação e de condução das turmas, questões relativas à disciplina, regras, pontualidade e frequência dos alunos.

No ano de 2020 as avaliações de docentes graduação do 1º semestre não aconteceram com o uso do formulário aprovado em 2019. A equipe da CPA entendeu a urgência de coletar informações que pudessem colaborar para a continuidade das atividades acadêmicas, tendo em vista a continuidade dos encontros remotos no segundo semestre. As perguntas apresentadas ao corpo docente, pertinentes ao âmbito acadêmico, foram:

- Como foi a sua adaptação ao AVA (ambiente virtual de aprendizagem)?
- Como você avalia seu envolvimento com os conteúdos apresentados pelos professores?
- Que soluções, estratégias e práticas implantadas pelos docentes você considerou bem sucedidas?
- Com relação às práticas implantadas pelos docentes, o que poderia ser aprimorado?
- Considerando o retorno ao presencial, aponte alguns recursos, estratégias e práticas que você acha possível serem mantidos?

Quanto à adaptação ao ambiente virtual, muitos dos alunos respondentes relataram a dificuldade de adaptação, mas uma parcela significativa dos respondentes afirma que, após a dificuldade inicial, a adaptação transcorreu bem. Os alunos apontaram como fatores importantes para a adaptação ao ambiente virtual de aprendizagem: o forte engajamento, diálogo e dedicação entre todos os ouvintes; o grande apoio proporcionado pelos professores aos alunos; a riqueza de conteúdo apresentado pelo curso, que convidou o aluno a manter-se ativo. É certo que alguns alunos tiveram grande dificuldade na adaptação ao virtual, alguns trancaram matrícula temporariamente, mas em número menor ao que a equipe gestora imaginou ocorrer.

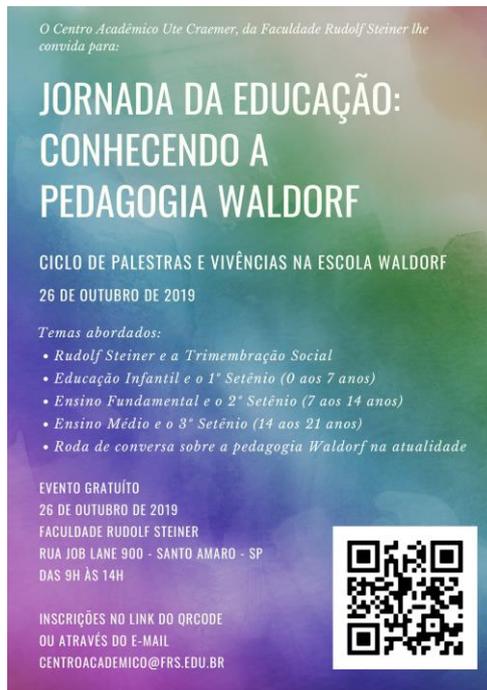
Entre as soluções consideradas de grande efetividade, destacam-se: a disponibilidade dos professores e tutores em auxiliar os alunos em suas dificuldades individuais; a diversidade nas metodologias utilizadas em sala-de-aula virtual, equilibrando aulas síncronas e assíncronas; o uso do WhatsApp para visualização das imagens de trabalhos artísticos, proporcionando ricas trocas entre os colegas de turma; o aumento nos prazos para entrega de trabalhos, o que propiciou a possibilidade de uma adaptação menos estressante, no início da pandemia (alguns alunos não deixaram de lembrar que o excesso de condescendência com a prorrogação dos prazos resultou em grande acúmulo de tarefas para alguns, nos meses finais do semestre).

Questionados sobre o que poderia ser mantido no retorno ao presencial, o maior número de recomendações foi o da manutenção do intenso uso do Moodle, considerado uma ferramenta de apoio eficiente e de simples utilização.

A postura dos tutores foi avaliada como imprescindível, os tutores foram tidos como fundamentais na transição do presencial para o online, não somente para apoiar as questões da turma, mas também as questões individuais. Delicadeza e interesse genuíno foram pontos fortes importantes apontados frequentemente entre os alunos.

Quanto às atividades acadêmicas realizadas fora da sala de aula, o ano de 2019 foi marcado pelo impulso de fortalecimento da atuação dos alunos. Assim, a Jornada da Educação realizada no 1º semestre/2019, além de promover um encontro sobre Brasilidade, conduzido pela professora Glauce Kalisch, teve parte de sua programação reservada para constituição do Centro Acadêmico, como a eleição de seus primeiros representantes.

Nesse sentido, no segundo semestre toda a organização da Jornada da Educação foi realizada pelos alunos, desde a escolha do tema, divulgação, organização do evento no espaço da FRS:



O Centro Acadêmico Ute Craemer, da Faculdade Rudolf Steiner lhe convida para:

JORNADA DA EDUCAÇÃO: CONHECENDO A PEDAGOGIA WALDORF

CICLO DE PALESTRAS E VIVÊNCIAS NA ESCOLA WALDORF
26 DE OUTUBRO DE 2019

Temas abordados:

- *Rudolf Steiner e a Trimemoração Social*
- *Educação Infantil e o 1º Setênio (0 aos 7 anos)*
- *Ensino Fundamental e o 2º Setênio (7 aos 14 anos)*
- *Ensino Médio e o 3º Setênio (14 aos 21 anos)*
- *Roda de conversa sobre a pedagogia Waldorf na atualidade*

EVENTO GRATUITO
26 DE OUTUBRO DE 2019
FACULDADE RUDOLF STEINER
RUA JOB LANE 900 - SANTO AMARO - SP
DAS 9H ÀS 14H

INSCRIÇÕES NO LINK DO QR CODE
OU ATRAVÉS DO E-MAIL
CENTROACADEMICO@FRS.EDU.BR



Figura 18- divulgação da Jornada da Educação 2019 para mídias virtuais, organizada pelo Centro Acadêmico

É intenção da Faculdade Rudolf Steiner fortalecer o protagonismo do corpo discente, preparando-os para atuar no âmbito social.

Em 2020, esse fortalecimento foi impulsionado com a expansão da atuação do Centro Acadêmico Ute Craemer que, além de integrar os alunos por meio dos canais internos da FRS, também alcançou as mídias sociais, nas quais se faz presente com a proposição de eventos abertos ao grande público para apresentar e colocar em discussão as reflexões atinentes ao cotidiano de convívio, pesquisa e produção da instituição.



Figura 19- ação promovida pelo Centro Acadêmico Ute Craemer

Nesse contexto, o CAUC (Centro Acadêmico Ute Craemer) foi ativo na grande adesão de usuários na plataforma Youtube, chegando, até o momento a 2470 inscritos. Tal intento permitiu que o CAUC liderasse a promoção de duas Jornadas de Educação, respectivamente em 16/05/2020 (com a presença do pensador José Pacheco: <https://www.youtube.com/watch?v=kkRmbTY96RQ>) e em 04/11/2020, este

sob o título: Diversidade na Auto Educação da Docência e a Pedagogia Waldorf com as convidadas Josielma Oliveira, Dayse Cruz e Daniela Zanon (https://www.youtube.com/watch?v=JlkMkF_lv4). Em 11/12/2020, ainda nessa estratégia de ampliação da visibilidade das atividades realizadas na Faculdade, o CAUC apresentou o Sarau Beneficente para apoio à Comunidade Peinha.



Figura 20- Chamada para Jornada da Educação 1o semestre



Figura 21- Divulgação da Jornada para educação: Diversidade



Figura 22- Divulgação de sarau beneficente

Essas ações de socialização, além de intensificarem a integração dos discentes durante o período de distanciamento social, permitiram a divulgação das estratégias

utilizadas por alunos, professores e instituição para ultrapassar o grave momento, bem como para consolidar ações e instrumentos de comunicação demandadas nas avaliações aplicadas pela CPA desde 2018.

No ambiente da **Pós-Graduação** e cursos de **Extensão**, o questionário elaborado para os alunos foi simplificado em 2019, como já explicado anteriormente, abrindo espaço ao aluno somente para comentar o que realmente o incomoda ou agrada. São duas as perguntas dirigidas ao aluno:

- Como você avalia sua participação neste encontro?
- Deixe aqui seu comentário e/ou sugestão aos docentes e ao coordenador (opcional);

Os resultados de 2019 foram surpreendentes. As respostas chamaram atenção por apresentarem uma grande quantidade de agradecimentos pelos conteúdos oferecidos e pelo cuidado da equipe de professores e coordenadores para com as turmas, junto a sugestões a professores, propostas de temas, ou seja, as avaliações mostraram precioso conteúdo para proposição de melhorias. A ação conduzida no início de 2019 pelo Coordenador de Pós-Graduação, sugerindo aos docentes certos cuidados e a implantação de uma nova estrutura de comunicação entre coordenadores, docentes e alunos parece ter trazido bons retornos.

As análises de respostas das avaliações realizadas em 2019 indicaram a necessidade de replanejamento da carga horária dos encontros, especialmente aos sábados, em vista da grande quantidade de solicitações. Atualmente as aulas aos sábados acontecem das 8h10 às 19h e são consideradas exaustivas. O planejamento para essa alteração foi realizado, mas não executado, pois todos os calendários foram reprogramados em 2020, para adaptação ao ambiente virtual.

Segue abaixo os comentários tecidos pelo Coordenador do Curso de Pós-Graduação em 2019, Prof. Marcelo Petraglia, a respeito dos processos de avaliação e monitoramento de questões relativas aos cursos da pós:

Considerações sobre o desenvolvimento da Pós-Graduação em 2019

Assim como em 2018, em 2019 solicitamos a todos os estudantes dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da FRS que periodicamente preenchessem formulários de autoavaliação e avaliação das disciplinas, onde além de comentarem sobre o conteúdo, pudessem indicar sugestões aos docentes e a instituição como um todo. Os Coordenadores de Turma e a Coordenação Geral da PG, tiveram acesso às respostas destes questionários. A leitura destes relatórios possibilitou identificar diversos pontos que necessitavam de atenção e ações para a melhoria dos cursos.

Houve também uma comunicação mais intensa e estruturada entre os alunos, Coordenadores de Turma e Coordenação Geral, que permitiu colher informações valiosas sobre o andamento de cada curso e a lida dos alunos com os procedimentos e instrumentos acadêmicos oferecidos pela FRS. Em parte, isso se deve simplesmente ao fato de que no seu segundo ano de funcionamento há uma familiaridade maior por parte de todos com a estrutura e procedimentos da PG. Contribuiu igualmente neste sentido, a consolidação do “Núcleo de Coordenação” (fórum que congrega todos os Coordenadores de Turma e a administração da PG), e o estabelecimento de uma agenda regular de reuniões, onde as necessidades e questões de cada curso foram apresentadas, debatidas e encaminhadas.

A seguir apresenta-se os principais pontos onde foram identificados problemas e os encaminhamentos dados:

1) No que toca o desempenho dos docentes, as considerações dos alunos registradas nos questionários de avaliação foram de grande valia, para que o Coordenador de Turma pudesse dar o retorno aos seus docentes. Se, de modo geral, as avaliações foram positivas, houve sem dúvida situações onde se percebeu uma insatisfação dos alunos com a condução de algumas disciplinas. Nestes casos, ter o registro dos alunos auxiliou consideravelmente as conversas com os docentes em questão, feitas pelos Coordenador de Turma, tornando a lida com a questão mais objetiva e propiciando que os ajustes fossem feitos de modo mais medido e coerente.

2) A PG da FRS, visando acolher alunos de fora da cidade de São Paulo, instituiu para sua Pós-Graduação o formato modular de distribuição da carga horária. Assim, ao longo do ano, as turmas têm aulas um fim de semana por mês (sexta-feira à noite, sábado ao longo do dia e domingo pela manhã), acrescido de dois módulos intensivos de 7 dias (janeiro e julho). Uma parcela dos alunos, sente este formato demasiadamente exigente. Tanto nos sábados quando ao longo dos módulos intensivos, as aulas correm das 8h10 às 19h00, entremeadas pelos devidos intervalos e a pausa do almoço. A percepção foi, principalmente, de que na última aula o rendimento já estava comprometido pelo cansaço do dia.

Isso nos leva a considerar uma mudança na distribuição da grade de horários nos próximos cursos, onde se possa melhor equacionar a necessidade de tempo dos conteúdos com agenda de aulas e a duração do curso.

Vale ressaltar que muitos comentaram o aspecto benéfico de se intercalar atividades artísticas entre as aulas de cunho mais conceitual. Isso pareceu ajudar e ser importante para o bem estar de cada aluno.

A suspensão das aulas presenciais, em março/2020, provocou o replanejamento geral do calendário de todos os cursos oferecidos na Pós-Graduação e Extensão. A realização das disciplinas teóricas foi adiantada e as disciplinas práticas, aquelas em que o coordenador do curso julgou o ensino presencial imprescindível, foram postergadas. Essa medida não garantiu que todas as disciplinas práticas e artísticas fossem realizadas presencialmente, em virtude do prolongamento do distanciamento social, mas abriu espaço para um planejamento muito mais adequado, que possibilitou uma realização mais efetiva e satisfatória, mesmo no ensino remoto. Houve muito aprendizado em 2020, quanto a estratégias de ensino que podem ser utilizadas no ensino remoto.

A análise das avaliações de 2020 foi realizada pela equipe da CPA por amostragem, tendo em vista a grande quantidade de respondentes. Foram selecionados aleatoriamente questionários de cada um dos cursos no início do ano, meio do ano e no final do ano. Portanto, pode-se ter um panorama da percepção dos alunos antes da pandemia, logo após o início das aulas remotas e ao final do ano, com as turmas já adaptadas, na medida do possível. Os coordenadores dos cursos tiveram acesso completo às avaliações.

Quanto aos pontos positivos levantados, destacam-se: a gratidão pelo esforço de adaptação das grades curriculares; as mensagens de parabéns aos professores pelo empenho na adaptação das aulas, assim como a gratidão pelos conteúdos apresentados; a percepção de que a equipe da FRS encontrou as melhores estratégias para as condições vigentes; o cuidado com o preparo das aulas, tanto no ambiente presencial quanto no ambiente remoto; a riqueza dos conteúdos apresentados nos cursos; o apoio que os alunos receberam com a postergação na entrega de atividades, possibilitando uma adaptação mais tranquila ao ambiente virtual.

Os coordenadores dos cursos, que também exercem o papel de tutores, tiveram um papel importantíssimo no processo, e foram lembrados pelos alunos pelo interesse em encontrar soluções para questões da turma, mas também individuais.

Quanto aos pontos de melhoria nos questionários analisados: críticas pontuais a professores convidados, pela falta de habilidade/delicadeza com os alunos, ou pela metodologia não assertiva; solicitações na mudança na plataforma para aulas remotas que estava em utilização (Teams); solicitações de centralização de todas as atividades e postagens de material no Moodle, pois alguns docentes tiveram preferência pelo uso do e-mail; maior cuidado com o horário de finalização das aulas, para não “roubar” a pausa imprescindível ao ambiente virtual; solicitações de envio de listas de solicitação de material e bibliografia de apoio antes do início de um módulo; problemas pontuais com professores que tiveram dificuldade de conexão. Assuntos de ordem pessoal também foram apontados, como dificuldades na atenção, quando as aulas são remotas, e descontentamento com relação ao uso inadequado dos grupos de WhatsApp da turma, por parte de alguns colegas.

A plataforma Teams, utilizada ao longo do primeiro semestre, foi substituída no segundo semestre pelo Zoom, atendendo as solicitações dos alunos. A Plataforma Moodle teve sua importância reforçada, assim como aconteceu no ambiente da Graduação. No entanto, é certo que alguns usuários têm dificuldade com a utilização do Moodle e muitos momentos de treinamento serão necessários, ainda.

As percepções dos alunos foram debatidas ao longo de todo o ano, em reunião entre a Coordenação da Pós-Graduação e os Coordenadores de Turma. A ocorrência dessas reuniões é quinzenal, com a realização de aproximadamente 20 reuniões anuais. Em 2020 essa equipe foi fortalecida pela necessidade de intensa troca de experiências no novo ambiente de aprendizado, então virtual. Os encontros de coordenação passaram a ser utilizados para relatos e trocas de experiências educacionais e fortalecimentos individuais, indispensáveis no período de distanciamento social. Os coordenadores de turma ganharam autonomia para reprogramação dos calendários, o que, em quase todas as turmas, aconteceu em parceria com os alunos.

Em paralelo à tarefa de reorganização dos calendários para adaptação ao formato remoto, a coordenação da pós-graduação promoveu melhorias na grade curricular de cursos de Pós-Graduação e Extensão, visando constante aproximação com os objetivos dispostos em PDI: as matrizes curriculares foram enriquecidos por uma melhor fundamentação epistemológica da Antroposofia, por estudos sobre autoconhecimento no caminho de desenvolvimento do professor, além da inclusão de tópicos sobre desafios pertinentes à contemporaneidade, que afetam diretamente o ambiente educacional.

Cabe ressaltar que a presença das artes no currículo tem sido essencial no período de aulas remotas, em todos os ambientes da FRS. As práticas de arte, que haviam sido resguardadas para realização presencial, foram adaptadas e firmaram-se como elemento de fortalecimento das práticas educativas, trazendo leveza e energia aos cursos. Soluções foram encontradas para utilização de materiais domésticos na feitura da arte, que foi utilizada para trazer estética aos lares, aonde os alunos da FRS estavam restritos:



Figura 23- Autorretrato realizado por aluno



Figura 26- Cestaria feita com jornal



Figura 27- Estudos de movimento



Figura 28- Experiências estéticas

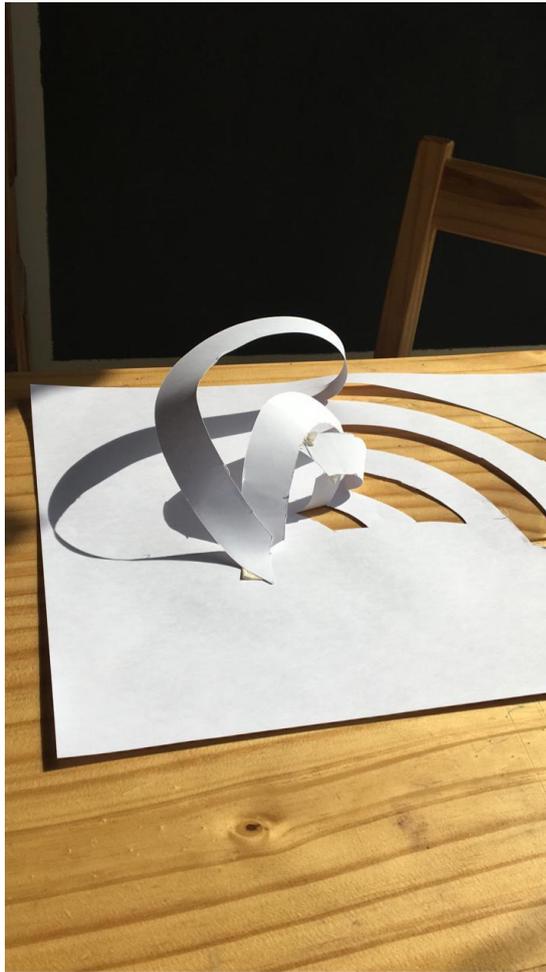


Figura 29- Experiências com volume

No que se refere às **Políticas para Pesquisa**, a FRS caminhou para atender seu compromisso com o PDI em diversas direções. A grade curricular da Graduação contempla o desenvolvimento de Práticas de Pesquisa com os alunos, fora do horário de aulas, coordenado por um professor. As Práticas de Pesquisa foram iniciadas no segundo semestre de 2018. Ao longo de 2019, os docentes responsáveis por essas disciplinas desenharam o seguinte percurso de desenvolvimento para pesquisa: 1º semestre: reconhecimento da linguagem acadêmica (produção coletiva de revista acadêmica); 2º semestre: relatório de tematização de pesquisa; 3º semestre: início do projeto de pesquisa; 4º semestre: levantamento bibliográfico; 5º semestre: escolha da base teórica e fichamento; 6º semestre: produção do sumário do TCC; 7º e 8º semestres: escrita do TCC.

Em avaliação 2019, os alunos elogiaram a proposta das Práticas de Pesquisa, considerando-as um dos diferenciais do currículo da Faculdade Rudolf Steiner. Em 2020, o ambiente virtual possibilitou que se estabelecessem encontros individuais online do professor responsável pela disciplina Práticas de Pesquisa e os alunos. O resultado dessa ação resultou em maior consistência na elaboração das pesquisas e maior qualidade na produção dos textos.

Na pós-graduação, em 2020 a FRS passou a disponibilizar conteúdo para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso na Plataforma Moodle, com atividades que promovem o aprendizado para utilização das regras ABNT para escrita de trabalhos acadêmicos.

Procurando promover as atividades de pesquisa junto ao Corpo Docente, em 2019 cinco profissionais foram escolhidos para investigação de quatro diferentes temas. A escolha foi feita através da apresentação de projetos, que foram analisados pela Direção Geral e Coordenação de Pesquisa seguindo parâmetros previstos em Projeto para Pesquisa. Os temas das pesquisas são:

- *Educar em tempos de crise: cultivando o entusiasmo através do pensar.* Docente pesquisadora: Profa. Me. Paula Franciulli;
- *Bauhaus e Escola Waldorf: aproximações e distanciamentos:* Profa. Me. Maria do Carmo Abi-Sâmara;
- *Música no processo de autoeducação: ensino musical nos cursos de formação de educadores.* Docente pesquisadora: Profa. Tarita de Souza;
- *Imaginário, mitologia nórdica e educação.* Docente pesquisador: Profa. Dra. Maria Auxiliadora Fontana Baseio e Profa. Me. Melanie Gesa Mangels Guerra.

Em 2020, os frutos das pesquisas realizadas pelos docentes garantiram a promoção de atividades para toda a comunidade interessada em ampliar seus conhecimentos acerca da perspectiva filosófica de Rudolf Steiner.

A promoção da pesquisa em nível docente se manteve em 2020. Desse modo, no dito ano, outros quatro projetos de pesquisa foram aprovados pelo NuPEX (Núcleo de Pesquisa e Extensão, adiante detalhado) com base nos mesmos critérios utilizados em 2019. Foram aprovados os seguintes trabalhos:

- *Elementos coreográficos da Eúritmia e suas relações com a dança moderna*, realizado por Daniela Mayle Meirelles;
- *O estudo prático da arte contemporânea como ferramenta de desenvolvimento criativo de futuros professores*, realizado por Maria Clarissa Spindola Mendes;
- *A descorporalização em tempos de pandemia: o que estamos produzindo em nós (individualidade) e para nós (coletivo) no contexto educacional?*, realizado por Paula Franciulli;
- *O ensino de Geometria no Ensino Médio de escolas Waldorf: aspectos didático-epistemológicos*, realizado por Allan Gonçalves Da Silva.

A Direção Geral continua atuando com a Coordenação de Pesquisa e Extensão, para inserir o grupo de pesquisas da FRS no cadastro do CNPQ. O processo requer persistência e atuação contínua para fortalecimento interno constante da área. Em 2020, alguns grandes passos foram dados. O Núcleo de Pesquisa e Extensão foi estruturado e formalizado, constituído pela coordenação de graduação e da pós-graduação, pela direção da FRS e coordenado pela Professora Doutora Maria Auxiliadora Fontana Baseio. Os grupos de estudos que desde 2018 congregaram alunos de graduação e pós-graduação, docentes e interessados em estudar as possíveis conexões entre a filosofia de Rudolf Steiner e diferentes matizes da prática pedagógica contemporânea, foram inseridos na Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) sob o título: *A proposta pedagógica de Rudolf Steiner: contribuições para a educação contemporânea*.



Faculdade Rudolf Steiner Graduação Pós-Graduação Extensão Grupos de Estudo Pesquisa Webinars Imprensa Área do Aluno Biblioteca Blog Contato

Faculdade Rudolf Steiner Graduação Pós-Graduação Extensão Grupos de Estudo Pesquisa Webinars Imprensa Área do Aluno Biblioteca Blog Contato

Grupo vinculado e certificado pelo CNPq

Sobre o Grupo
Linhas de Pesquisa
| Encontro



Coordenação

Jonas Bach Junior
Professor adjunto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFMT) e conselheiro da Faculdade Rudolf Steiner. Licenciado em filosofia e formado em jornalismo e pedagogia, fez seu percurso acadêmico na educação, Pós-Doutor pela Unicamp e Doutor pela UFPR, com estágio na Alanus Hochschule, sua pesquisa abrange a fenomenologia de Goethe, a filosofia da educação de Steiner e a Pedagogia Waldorf. Como escritor, publicou os livros Espírito de Surfista, Laboratório da Metamorfose da Alma, Sinasofia e Como Vivem os Alunos Waldorf. Coordena o projeto Ecosofia, desenvolvido em duas universidades alemãs, elaborando uma proposta de educação nas questões ecológicas atuais. Iniciou na Alemanha seu aprofundamento em pesquisas no âmbito dos estudos biográficos.

portifolio sarah 1_...pdf Exibir todos

Figura 30 - Divulgação das linhas de pesquisa, site da FRS



Faculdade Rudolf Steiner Graduação Pós-Graduação Extensão Grupos de Estudo Pesquisa Webinars Imprensa Área do Aluno Biblioteca Blog Contato

Faculdade Rudolf Steiner Graduação Pós-Graduação Extensão Grupos de Estudo Pesquisa Webinars Imprensa Área do Aluno Biblioteca Blog Contato

Sobre o Grupo
Linhas de Pesquisa
| Encontro

Linhas de Pesquisa



As obras de Rudolf Steiner: cronologia e diálogos
Esta linha de pesquisa tem por objetivo fazer a leitura e discussão dos livros publicados por Rudolf Steiner durante seu percurso como pensador dos mais variados temas de seu tempo. Para tanto, as leituras seguem a ordem cronológica de publicação com fito de acompanhar suas reflexões, a formulação de suas abordagens e as discussões com autores fundamentais para composição de sua trajetória bibliográfica.



Pesquisa e(m)ação: impulsos sociais e educacionais
Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar temas e propor práticas de intervenção social em ambientes diversos, com a perspectiva de encontrar eles entre a ação social, a educação de modo geral e a antroposofia, ampliando conhecimentos sobre o impacto que essas ações têm na vida das pessoas envolvidas.



Pé de Dança - Pedagogias da dança e Antroposofia
Esta linha de pesquisa pretende investigar, discutir e refletir sobre o lugar da dança, das artes e das práticas do movimento na Antroposofia. Visa reunir pesquisadores, professores, artistas-educadores, mestres e doutores na área da Dança, Artes do movimento e afins para discutir teorias, abordagens, projetos, ações desenvolvidas e em desenvolvimento no campo do ensino da dança, mantendo a discussão na

portifolio sarah 1_...pdf Exibir todos

Figura 31- Chamada para participação das linhas de pesquisa, site da FRS



Figura 32- Chamada para participação das linhas de pesquisa, site da FRS

Três foram os grupos de estudos em andamento no ano de 2019, com acesso à toda a comunidade: *Grupo de Estudos Brasilidades*, *Estudo da obra de Rudolf Steiner, em ordem cronológica (em duas diferentes turmas)*, *Observação básica das crianças na Educação Infantil*.

Em 2020, alguns desses grupos foram expandidos e novos foram formados. Desse modo, em 2020, atrelados à supracitada linha de pesquisa registrada no Capes, estão ativos os seguintes grupos de estudos:

- As obras de Rudolf Steiner: cronologia e diálogos;
- Pesquisa e(m)ação: impulsos sociais e educacionais;
- Pé de Dança - Pedagogias da dança e Antroposofia;
- Brasilidades;
- Educação na Primeira Infância: o desenvolvimento das linguagens na formação das crianças.

Em 2019, em comemoração aos 100 anos da Pedagogia Waldorf, a FRS promoveu o primeiro Congresso Internacional de Pedagogia Waldorf, cujo tema foi *Pedagogia Waldorf e os desafios da contemporaneidade*, em parceria com o SESC de Santo Amaro. O evento contou com mesas redondas para discussão de pesquisas

acadêmicas, palestras, oficinas de trabalhos manuais, artes e movimento. O evento foi aberto à toda a comunidade e todas as vagas foram preenchidas.



Figura 33- Divulgação do Congresso Pedagogia Waldorf e os desafios da contemporaneidade



Figura 34- Fechamento do Congresso: Coral de alunos da Associação Monte Azul, no auditório do SESC Santo Amaro

Em 2020, o Núcleo de Pesquisa e Extensão iniciou procedimentos para preparação, em 2021, de um simpósio sob a promoção da Faculdade Rudolf Steiner. Na ocasião, pretende trazer a um público ainda mais amplo os resultados das pesquisas, bem como propostas de reflexões acerca do pensamento educacional contemporâneo.

Também em 2019 foi publicada a primeira edição da revista *Jataí*, almejando edições anuais que atendam a todos os requerimentos para publicação de revistas acadêmicas. O nome foi sugerido pelos alunos da Graduação, em concurso aberto. O nome da revista foi justificado no Editorial da primeira edição:

A escolha do nome desta Revista foi feita com a participação dos alunos da graduação em Pedagogia de nossa faculdade. Remete à espécie de abelha social nativa da América do Sul, *Tetragonisca angustula*, uma abelha diminuta, [...] São responsáveis pela polinização de bilhões e bilhões de flores todos os anos, e graças a seu trabalho podemos ter sementes, frutos e alimento sobre a terra. O mel que a jataí produz é considerado medicinal pela grande quantidade de propriedades antibactericidas que possui, e em algumas regiões de nosso país é parte importante da dieta alimentar. [...]. Esperamos que [...] nossa revista possa chegar a locais afastados e sirva de alimento doce e saudável.

Nas palavras de David W. Roubik, um especialista nessas pequenas e importantes companheiras do ser humano, temos a imagem que gostaríamos que também fosse a de nossa revista: “São, talvez, mais do que tudo, símbolos da doce e complexa natureza, com o poder de balançar e orientar a humanidade, turistas sobre a terra. Pensamos em meliponíneos, as abelhas que não possuem ferrão, e somos encaminhados para a luz e o mistério, a criatividade e a paz.” (Editorial Jataí, No. 1)

A revista foi distribuída aos participantes do Congresso acima mencionado, escolas parceiras e alunos da pós-graduação.



Figura 35- capa da revista Jataí- Ano 1

Em 2020, foi publicado o segundo número da revista Jataí, nele, foram reunidas reflexões e pesquisas sobre a atualidade do momento de pandemia e os diversos desdobramentos que esse contexto apresenta.

Link para o arquivo da revista Jataí número 2:
<http://faculdaderudolfsteiner.edu.br/wp-content/uploads/2021/02/Revisao-10.02.21.pdf>



Figura 36- Capa da Jataí – Ano 2

Foi também em 2019 que a FRS fez o lançamento do seu primeiro livro, em formato ebook, *A educação Waldorf no século XXI*, organizada pelo Professor Jonas Bach, docente na Universidade Federal do Triângulo Mineiro e membro do Conselho Consultivo da FRS:

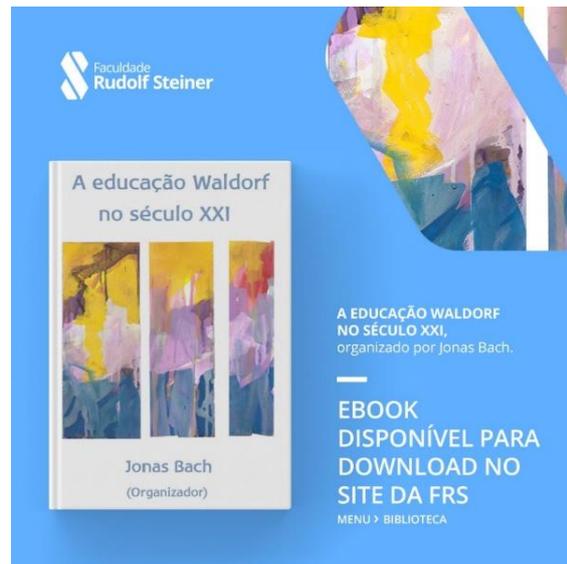


Figura 37- Publicação da Faculdade Rudolf Steiner – A educação Waldorf no século XXI

A **Dimensão 4, Comunicação com a Sociedade**, não foi avaliada pela CPA, mas a área de Comunicação tem trabalhado diretamente com a Direção Geral, envolvendo todas as Coordenações, promovendo suas ações promocionais e produções de textos de forma a garantir a ética, a transparência e, especialmente, espelhar a Missão Institucional da FRS.

A FRS segue produzindo sua divulgação com alunos da Escola Waldorf Rudolf Steiner e da Faculdade Rudolf Steiner, procurando captar cenas do próprio contexto escolar e acadêmico:



Faculdade
Rudolf Steiner

**GRADUAÇÃO
EM PEDAGOGIA**

Processo Seletivo 2020
> **21 OU 26 DE NOVEMBRO 2019**

Inscrições abertas
faculdaderudolfsteiner.edu.br

Figura 38- Divulgação do Processo Seletivo do Curso Graduação em Pedagogia



Faculdade
Rudolf Steiner

**GRADUAÇÃO
EM PEDAGOGIA**

> **PROCESSO SELETIVO**
AGENDADO

Inscriva-se!
faculdaderudolfsteiner.edu.br

Figura 39- Divulgação do Processo Seletivo do Curso Graduação em Pedagogia

A gestão da FRS avalia que sua estratégia de comunicação com a sociedade está adequada aos seus objetivos. Nos grupos focais realizados em 2019, alguns alunos opinaram gostar das abordagens propostas, mas sentem falta de maior projeção. Certos alunos avaliam que a FRS é discreta na sua comunicação. No ano de 2020 os alunos empreenderam ações de comunicação institucional, realizadas em parceria com a área de comunicação da FRS, juntamente com as coordenações e Direção Geral:



Figura 40- Divulgação de live para divulgação da Graduação, iniciativa dos alunos do CAUC

Em 2019 a Direção Geral solicitou o apoio de um profissional especializado para aprimoramento da comunicação verbal da instituição. Os textos no site foram revisados, assim como as mensagens enviadas aos interessados nos cursos da instituição. O objetivo principal deste trabalho foi aprender a eliminar “ruídos na comunicação”, mensagens pouco claras ou com duplo significado. A Missão da FRS foi amplamente lembrada durante esse projeto, tanto pela equipe de gestão quanto

pelos funcionários da FRS, que também foram envolvidos. O resultado foi traduzido em mensagens como as abaixo:

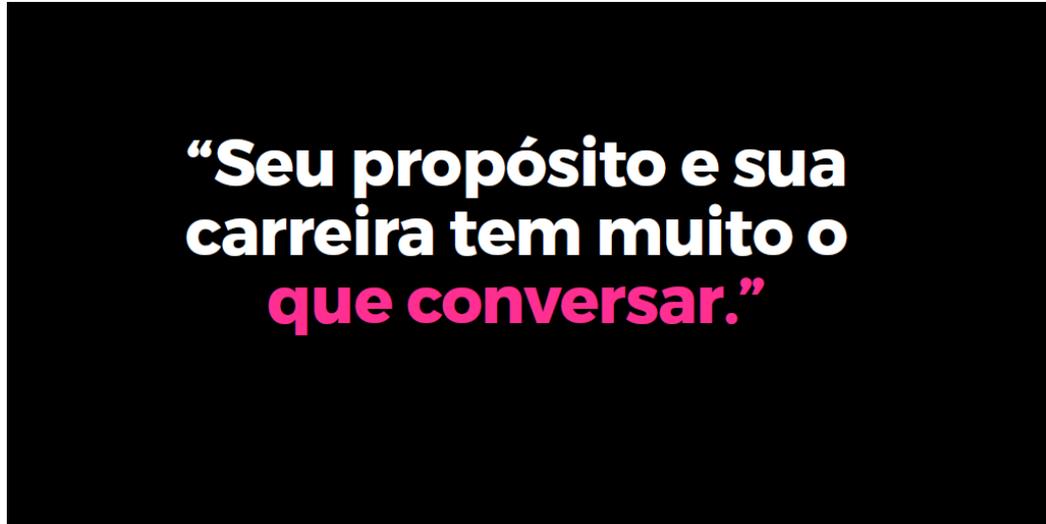


Figura 41- Comunicação da FRS em 2019

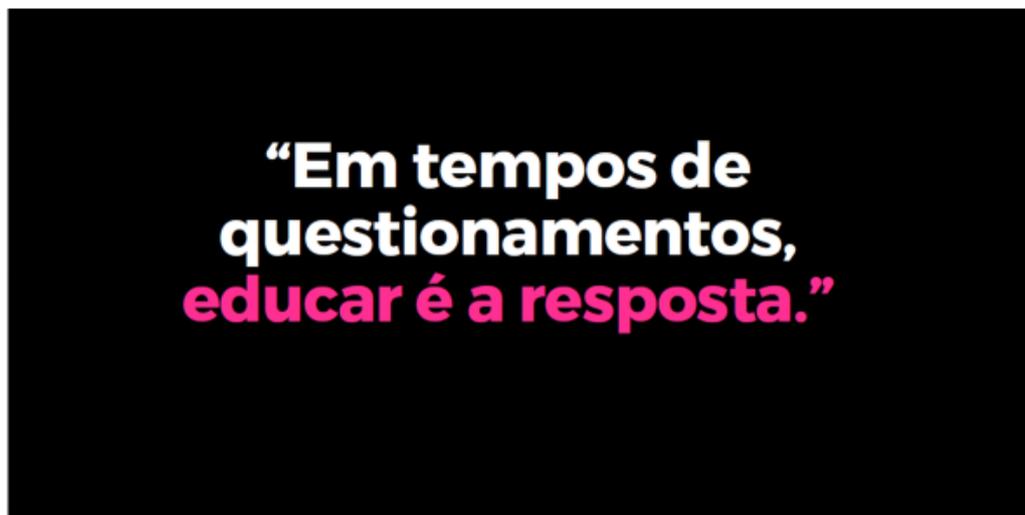


Figura 42- Comunicação da FRS em 2019

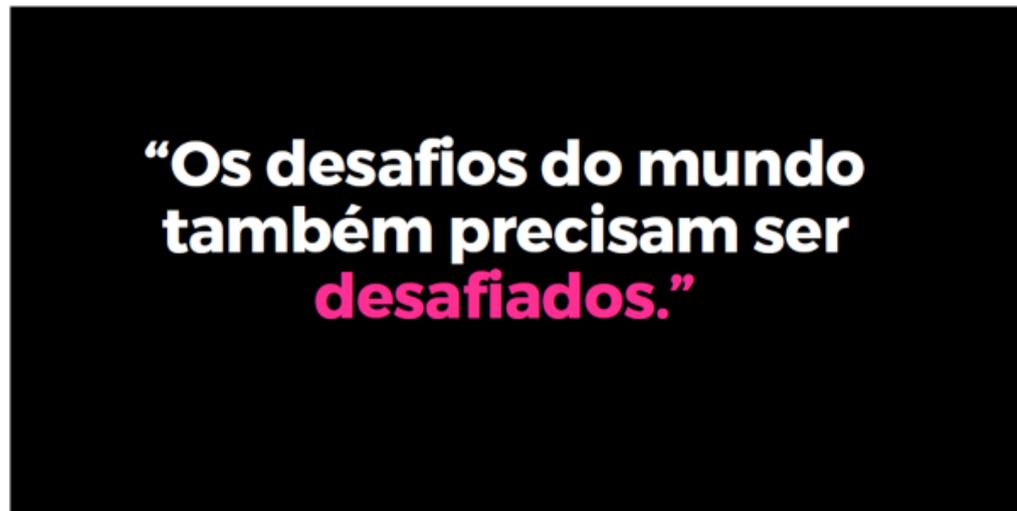


Figura 43 - Comunicação da FRS em 2019

Reportagens relativas à pedagogia Waldorf aconteceram em 2019, como mídia espontânea, embora não tão frequentes como em 2018.

IMPRENSA



FOLHA DE S.PAULO



Laura Mattos

Usar celular ou abraçar árvore?

Pedagogia Waldorf, de fama hippie, tem pilares atraentes para colégios tradicionais
julho 19, 2019

[Leia mais](#)

Figura 44- Reportagem na Folha de São Paulo de 19/07/2019

Em 2020, com o advento da pandemia e a necessidade da comunicação se voltar amplamente para o ambiente virtual, a FRS iniciou um blog para divulgação de textos voltados aos interessados em conhecer os fundamentos e os desdobramentos do pensamento de Rudolf Steiner para a educação brasileira. O dito blog está alojado no sítio: <https://blog.frs.edu.br/>.

Também em 2020 a expansão no processo de comunicação alcançou a plataforma Instagram (<https://www.instagram.com/faculdaderudolfsteiner/>) e Facebook (<https://www.facebook.com/frudolfsteiner>).

Quanto à **Dimensão 9, Política de Atendimento aos Discentes**, em PDI a FRS se compromete a oferecer: Programa de Monitoria, Programa de Nivelamento, Tutoria, Apoio Psicopedagógico, Programas de Recuperação e Orientação de TCC.

O Programa de Monitoria teve seu planejamento detalhado no segundo semestre de 2018 para entrar em funcionamento a partir do primeiro semestre de 2019. Algumas ações foram realizadas, mas a efetividade geral do projeto foi comprometida pelo número ainda reduzido de alunos matriculados na graduação, assim como pela dificuldade destes alunos chegarem antes do horário das aulas, tanto para dar quanto para receber monitoria. Em 2020, coordenação e NDE discutiram um formato possível para realização deste Programa. Ainda não se encontrou um modelo adequado para monitoria, pois, além do já referido pequeno número de alunos matriculados, o formato da grade horária semanal dificulta que os alunos consigam assistir aulas em turmas diferentes das suas próprias para acompanhar as disciplinas em que eventualmente se pretende monitorar.

O Programa de Tutoria acontece a partir da escolha de um Tutor da Turma, professor que se ocupará de questões individuais dos alunos ou de questões que concernem todo o grupo ao longo de todo o percurso pedagógico. Esse Programa faz parte do Projeto Pedagógico e passou a vigorar desde o início da primeira turma, figurando como grande diferencial do curso. Disponibilidade, atenção e cultivo de

vínculos entre as turmas e entre os alunos e os docentes foram os pontos positivos do Programa de Tutoria, apontados nas avaliações realizadas, conforme apresentado nos anexos deste relatório. Embora o comparecimento dos alunos às entrevistas individuais tenha sido menor do que o esperado nos anos de 2018, 2019 e 2020, os alunos sentem que a instituição pode dar suporte ao indivíduo e à turma como um todo. As discussões pertinentes ao grupo acontecem por meio das *rodas de conversa*, agendadas previamente com os alunos.

Em 2020, as referidas *rodas de conversa* se tornaram espaços privilegiados para levantamento de demandas apresentadas pelos alunos ao corpo docente, à coordenação e à instituição como um todo. Isso ocorreu porque os tutores assumiram um papel destacado no atendimento cotidiano aos alunos. Nesse processo, problemas como o uso do Moodle, das plataformas de videoconferência (Teams e Zoom) e as imprevisíveis situações relacionadas à transição das aulas presenciais em aulas remotas foram prontamente atendidas e encaminhadas pelos tutores.

Nesse aspecto, os problemas novos gerados pela migração das atividades para o ambiente remoto, detectados nas rodas de conversar, incluíram:

- dificuldades no uso do Moodle por parte dos professores. A fixação da gravação das aulas síncronas na plataforma foi dominada pelos docentes enquanto aconteciam as aulas, portanto, dificuldades e emergências foram verificadas nesses momentos, uma vez que eventuais atrasos nas postagens atrasavam o acompanhamento daqueles alunos que, por problemas de conexão, não teriam conseguido participar das aulas em tempo real;

- apropriação por parte dos professores dos recursos necessários para proposição de atividades e aulas adequadas ao ambiente virtual. No primeiro semestre esse aspecto se mostrou bastante preocupante, mas os alunos registraram que os esforços dos professores em se adequar à situação foi pronta e eficaz;

- necessidade de cadastramento dos alunos nos programas da Microsoft oferecidos pela FRS. Para tal, se fez necessário a produção/atualização de um e-mail institucional para cada aluno. Problemas de cadastro, acesso e capacidades técnicas dos alunos travancaram os registros e sobrecarregaram o setor de TI da FRS;

Para a equação dessas dificuldades, o trabalho corpo-a-corpo dos tutores foi fundamental. Em 2020, a efetividade da tutoria foi garantida graças à comunicação imediata oferecida pelo recurso ao WhatsApp, este se converteu em instrumento privilegiado para levantamento dos problemas, uma vez que surgiram situações desconhecidas até então. À CPA coube o papel de receber as demandas dos tutores e sugerir à coordenação adaptações que permitissem incorporar aos processos da FRS soluções geradas na emergência, mas que poderiam se manter nas práticas do curso.

O Programa de Nivelamento foi iniciado no segundo semestre de 2018, com base nos resultados apresentados pelos alunos no primeiro semestre. Decidiu-se priorizar e intensificar o ensino da língua portuguesa, oferecendo aulas adicionais uma vez por semana, uma hora por encontro. A efetividade destes encontros abriria a possibilidade de oferta de aulas adicionais de matemática, posteriormente. O programa não foi bem-sucedido devido ao não comparecimento dos alunos. Poucos deles têm possibilidade de chegar à Instituição uma hora antes do horário das aulas. A Coordenação de Curso, NDE e Colegiado de docentes decidiram pela inclusão de parte destes conteúdos na grade curricular do Curso, o que foi aprovado pelo CONSUP em 2019. Melhorias adicionais acontecerão através da oferta de programas de nivelamento a distância.

O Programa de Apoio Psicopedagógico fez atendimentos pontuais em 2019, atuando em parceria com o Coordenador da Graduação e o Tutor de Turma. Felizmente as necessidades verificadas foram pequenas. Em 2020, o Programa de Apoio Psicopedagógico ganhou condições de se expandir largamente, pois, por meio da intervenção da Professora Paula Franciulli, foi formalizado um convênio da FRS com a ABPA (Associação Brasileira de Psicólogos Antroposóficos). Desse modo, a dita professora pode receber os alunos que apresentam problemas na área da psicopedagogia e encaminhá-los a psicólogos alinhados com a filosofia que orienta a FRS com custos reduzidos e com atendimento personalizado. Nesse ano, reparou-se um aumento da procura de alunos para esse tipo de atendimento, desse modo, se pode estruturar esse programa.

Abaixo, as ações de melhoria programadas para o Eixo 3:

Ação	Responsável	Data limite para finalização
Discutir com professores da Graduação a necessidade de inclusão de temas relativos à atualidade;	Coordenador de Graduação	Ação contínua. Os colegiados de curso incorporaram estudos dirigidos à filosofia da diferença, particularmente àquela proposta por Sandra Corazza em seu <i>Manifesto por um pensamento da diferença na educação</i> .
Na graduação, promover estratégias diversificadas de ensino, ao longo de uma mesma aula	Coordenação Graduação	Ação contínua. Em 2020, toda a atenção das conversas individuais com os professores, bem como nos colegiados de curso, foram dirigidas às atividades complementares às aulas remotas.
Intensificar a utilização da plataforma Moodle, cuja utilização foi considerada um diferencial, entre alunos da graduação, pós-graduação e extensão	Coordenação Graduação e Pós-Graduação	Ação contínua, que envolve aprimoramento constante dos docentes.
Promover estratégias de desenvolvimento a	Coordenação Graduação	Ação contínua

docentes com menos experiência em sala-de-aula		
Rever Programa de Monitoria aos alunos da Graduação	Coordenação Graduação	Ao longo de 2021
Trabalhar Programa de Nivelamento com promoção de atividades à distância	Coordenação Graduação	Dez/2020. Ação: desde o início de 2020, acrescentou-se à Matriz Curricular disciplinas relacionadas à Língua Portuguesa e à Matemática que cumprem o papel de generalização do nivelamento. Ação futura: oferecer conteúdos apropriados para nivelamento no Ambiente virtual de Aprendizado.

4.4) Análise do Eixo 4: Políticas de Gestão

O Eixo 4 abarca a Dimensão 5, Políticas de Pessoal; Dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 10, Sustentabilidade Financeira.

Quanto às Dimensões 5 e 6, **Políticas de Pessoal e Organização e Gestão da Instituição**, foram avaliadas pela **equipe administrativa** em diferentes formatos de questionários, em 2018 e 2019, conforme já relatado neste mesmo relatório. O questionário de 2018 foi considerado extenso demais para a equipe de CPA. Simplificado em 2019, não atendeu as expectativas da equipe. O questionário de 2020 não foi aplicado, em razão das inúmeras atribuições adicionais trazidas pela

necessidade de manutenção das aulas remotas, mas deve ser aplicado em 2021 com no formato utilizado em 2018. Segue abaixo os pontos positivos e pontos de melhoria verificados nas avaliações de 2018 e 2019, levantados pela equipe administrativa.

Pontos positivos apontados pela equipe administrativa:

- Possibilidade de trabalhar de forma organizada na execução das próprias atividades;
- Constatação de que aconteceram melhorias nos processos de trabalho;
- Pertinência das decisões tomadas pelos gestores;
- Relacionamento entre alunos e membros da equipe administrativa cordial e agradável;
- Relacionamento entre os membros da equipe administrativa cordial e agradável;
- Relacionamento entre alunos, docentes e membros da equipe administrativa cordial e agradável;
- Respeito e consideração no tratamento do líder imediato com o funcionário;
- Adequação dos recursos tecnológicos para o cumprimento das funções;
- Os materiais de escritório estão adequados para o exercício das funções.

Apontamos aqui os pontos de melhoria levantados por mais de um respondente:

- Promoção de mais espaço para sugestão de melhorias nos processos de trabalho;

No relatório 2019.2020, perguntados sobre se indicariam a FRS para um amigo como um bom ambiente para se trabalhar, 100% da equipe administrativa respondeu que sim.

No grupo focal realizado com o **corpo docente** em 2019, os seguintes pontos positivos foram apontados:

- União dos docentes em torno de metas em comum;
- Admiração, respeito e cordialidade entre os colegas;
- Ambiente cooperativo e de boa vontade;
- Liberdade para compartilhamento de informações entre a equipe de docentes;
- Recursos materiais estão disponíveis para as aulas;
- Bom atendimento de biblioteca e cantina, cordialidade e eficiência;
- Salas de aula em boas condições, possibilitando recursos metodológicos variados;
- Resultados positivos na implantação do Moodle;
- Prontidão para solução dos problemas, por parte de toda a equipe;
- Disponibilidade dos recursos necessários para dar uma boa aula.

Também foram levantadas sugestões/pedidos de melhoria:

- Atuação mais efetiva, mesmo além do tempo contratual, quando necessário;
- Conquistar sede própria;
- Acrescer horas de reuniões de docência, vistas como muito produtivas;
- Proporcionar maior tempo de convívio entre os docentes;

Em 2020 o corpo docente apontou os seguintes pontos fortes:

- Boa comunicação entre os membros;
- Confiança entre os membros;
- Processos realizados de forma cuidadosa;
- Bom trabalho em conjunto e dedicação aos alunos;
- Abertura para o diálogo.

O **corpo discente** da instituição apontou os seguintes pontos fortes, nas políticas de Gestão, relacionados ao atendimento/prestação de serviços, em 2019:

- Bom atendimento do Contas a Receber;
- Bom atendimento da bibliotecária;
- Bom atendimento da Secretaria Acadêmica;
- Bom atendimento da Cantina;
- Bom atendimento do xerox.

Na avaliação de 2020 a satisfação com o atendimento da Secretaria Acadêmica e Contas a Receber foi reafirmada pelo corpo discente. Xerox, Biblioteca e Cantina não puderam ser avaliados.

Como pontos de melhoria foram apontados pelo corpo discente, em 2019:

- Necessidade alinhar regras de horários e convívio para o serviço de van;
- Necessidade de diminuir a filas na cantina, no horário da pausa.

O quadro abaixo resume os pontos de melhoria programados para as Dimensões 5 e 6:

Ponto para melhoria	Comentário/Ação	Responsável/ Data de finalização prevista
Necessidade de promover espaços para sugestão de melhorias entre os membros da equipe administrativa	Ação: Intensificar os encontros entre os membros da equipe, onde se discutem os problemas nos processos, abrindo espaço para exploração de novas possibilidades de trabalho;	Direção/Coordenações Data final: Ação continuada
Intensificar o convívio e trocas entre os docentes	Promover mais encontros entre os docentes	Coordenação Graduação/ Ação continuada

Alinhar combinados de horários e regras de convívio no serviço de van	Ação realizada mais de uma vez ao ano, junto à empresa prestadora de serviços.	Realizado em 2019, mas deverá ser sempre acompanhado. O serviço de van ficou ativo até março/2020
Agilizar atendimento da Cantina, muitas filas em dias de aula na Pós	A devolutiva foi dada à Cantina (serviço é terceirizado)	Realizado em 2019, não verificado em 2020, por conta do distanciamento social.

Quanto à **Sustentabilidade Financeira**, que diz respeito à dimensão 10, a FRS vem ampliando, ano a ano, a oferta de cursos de pós-graduação e receberá a quarta turma da graduação em 2021, ano em que, em PDI, a FRS encontraria equilíbrio financeiro. Almeja-se conciliar sustentabilidade financeira e apoio financeiro a alunos, na medida do possível. A crise econômica causada pela COVID-19 teve impacto significativo na FRS, resultando em evasão de alunos, inadimplência e grande número de negociações. O efeito foi evidenciado já em 2020, mas deve ser ainda mais evidente em 2021, pois a FRS prossegue a realização de seus cursos com um número de alunos menor que o planejado.

Ainda assim, os investimentos em **pesquisa** aconteceram conforme previsão orçamentária, cresceram em 2020 e pretende-se que sejam intensificados em 2021. A Direção busca recursos provindos de terceiros, caminhando pouco a pouco para tornar a Faculdade Rudolf Steiner um centro de pesquisa de referência.

Os compromissos de doadores para com a FRS foram honrados em 2018, 2019 e 2020.

A Associação Pedagógica Rudolf Steiner mantém seu compromisso em contribuir para a manutenção das operações da FRS nos cinco primeiros anos de existência e de apoio financeiro para construção da nova sede. Em 2020, o projeto da referida construção deu passos significativos, conforme planejamento que havia sido elaborado em 2019, e deverá ter continuidade em 2021.

4.5) Análise do Eixo 5: Infraestrutura Física

Os grupos focais realizados em 2019 com os alunos da **Graduação** e da **Pós-Graduação**, levantaram os seguintes pontos fortes na estrutura de salas de aula/apoio ao aluno:

Com relação à estrutura física:

- Ambiente agradável na área externa;
- Disposição das mesas em dupla facilita o contato entre os alunos;
- Lousa com muitas funções, possibilitando ampla utilização;
- Pias em sala de aula facilita as dinâmicas em sala de aula;
- Possibilidade de alternância de luzes na sala de aula;
- “Padrão elevado” nas salas de aula – mobiliário computadores/projetores modernos;
- Limpeza impecável das salas de aula.

Também foram apontados pontos de melhoria, alguns encaminhados para a equipe gestora. Algumas sugestões, como troca de mobiliário, armários para alunos serão estudadas na realização do projeto para construção da nova sede. Algumas solicitações foram examinadas e não aprovadas, como solicitação de exemplares de livros na biblioteca conforme o número de alunos da turma. Os critérios para disponibilização de livros têm sido explicados aos alunos. Sugestões passíveis de melhoria estão compiladas no quadro abaixo:

Ponto para melhoria	Comentário/Ação	Data prevista para finalização
Manutenção da porta do banheiro unissex aberta	Solicitar à manutenção e acompanhar	Encaminhado em 2019, mas sempre precisará ser acompanhado.
Falta de água na sala, assim como falta de manutenção nos suportes.	Troca no sistema de água	Realizado em 2020

Falta lixo seletivo em sala de aula	Caixas para coleta seletiva de papel estão apenas em algumas salas. Expandir para todas.	É preciso acompanhar as medidas sanitárias de controle do COVID-19. Atualmente os resíduos não poderão ser coletados em sala de aula.
-------------------------------------	--	---

A equipe da CPA apresenta abaixo os encaminhamentos sugeridos pelos alunos no relatório de 2018.2019 e os encaminhamentos dados:

Ponto para melhoria	Comentário/Ação
Falta clareza na informação quanto à utilização de salas de estudo – identificação das salas e horários de funcionamento.	Informações gerais dadas pelo coordenador no primeiro mês de aula. O problema voltou a ser mencionado, mas em grau menor. O problema não chegou a ser identificado em 2020.
Horários restritos de funcionamento da biblioteca aos alunos da Graduação.	Houve uma flexibilização no horário de funcionamento da biblioteca aos alunos, mas o problema só será totalmente solucionado com a mudança para nova sede.
Faltam títulos que ajudem a explicar autores mais densos, como Piaget e Vigotsky	Inclusão de novos títulos no acervo, além dos já previstos nas ementas.
Falta clareza quanto à utilização das impressoras na Biblioteca pelos alunos	A impressora da biblioteca não serve ao atendimento de alunos, o acesso foi desativado.
Impossibilidade de consulta online do acervo da biblioteca	Inclusão de consulta online do acervo da biblioteca para alunos
Melhorar funcionamento dos projetores, em sala de aula	Utilização de cabo, além da rede Wifi.

Adaptar as lousas das salas de aula para receber desenhos em giz.	O projeto foi executado, as lousas foram instaladas.
Manutenção dos instrumentos musicais – piano às vezes desafinado	Foi realizado acordo de compartilhamento de afinação/manutenção de instrumentos com a Escola. Acompanhar.
Luz da sala de aula ofuscante, machuca os olhos	Troca de placas protetoras das lâmpadas por placas foscas, mas ainda há insatisfação, embora menor.
Banheiros do corredor das salas de graduação com mal cheiro	Vedação refeita

Em 2020, tendo em vista o distanciamento social, a análise ficou restrita a questões relacionadas à tecnologia. Foram apontados como pontos positivos:

- O uso da plataforma Moodle de apoio ao aluno;
- O aplicativo para aulas virtuais e o sistema de gravação de aulas, para aqueles que tem problema de conexão.

Como pontos de melhoria foram apontados:

Ponto para melhoria	Comentário/Ação
O uso do Teams no primeiro semestre	Substituído pelo Zoom a partir do segundo semestre;

Quanto à infraestrutura de apoio aos **docentes**, em 2019 e 2020 foram levantados espontaneamente os seguintes pontos fortes e pontos de melhoria:

Pontos fortes:

- As novas lousas foram consideradas ótimas;
- O acervo da biblioteca é muito bom.

Segue abaixo os pontos de melhoria levantados em 2019:

	Comentário/Ação	Responsável/ Data de finalização prevista
Falta de sede própria	Projeto em execução	Direção/Em andamento
Fixar controle remoto de ar condicionado e projetores em cada sala	Aprovado. À procura de suporte adequado	Coordenação Adm. Suporte não localizado para compra.
Instabilidade na rede Wifi	Revisão de rede + acréscimo de cabos para uso nas salas	Coord. Adm Até dez/2019 Foram colocados cabos nas salas de aula
Salas de aula poderiam ter mobiliário mais móvel	Sugestão que será acolhida para nova sede	Em andamento
Faltam salas adequadas para música e dança, no que diz respeito à acústica.	Sugestão que será acolhida para nova sede	Em andamento
Podem ser feitas melhorias na Brinquedoteca, para que se torne um espaço realmente disponível para aulas;	Sugestão que será acolhida para nova sede	Em andamento
O equipamento de som disponível é inadequado para as aulas de dança e música.	Troca no equipamento	Ação realizada em dez/2018

Quanto à infraestrutura de apoio aos **docentes**, em 2020 foram levantados espontaneamente os seguintes pontos fortes e pontos de melhoria:

Pontos fortes:

- Bom suporte de tecnologia para apoio às aulas virtuais.

Pontos de melhoria:

	Comentário/Ação	Responsável/ Data de finalização prevista
Salas com tablado e organização em “fileiras” são inadequados;	Sugestão que será acolhida para nova sede	Em andamento
Necessidade de apoio financeiro para compra de equipamentos individuais a docentes, caso necessário	Em análise	Direção/Em andamento Abril/2021

Com relação às estruturas físicas/condições de trabalho da **equipe administrativa**, na avaliação de 2019 considerou-se como pontos positivos:

- Melhoria na disponibilização de novas tecnologias;

No relatório da CPA de 2019, referente às atividades de 2018, as ações de melhoria diziam respeito à implantação do Sistema Acadêmico, dificuldade no uso dos projetores e instabilidade rede de Wifi. Durante todo o ano de 2019 promoveram-se esforços para melhoria desses indicadores. O ano de 2020 não pôde ser avaliado, mas a equipe gestora trabalhou na identificação de possibilidades de melhoria no Sistema de Gestão Acadêmica Gennera. Apesar de não ter conseguido colocar todos os esforços necessários para trabalhar essa questão, chegou ao final de 2020 com a decisão de migrar para um novo sistema, em 2021, que já foi escolhido. Espera-se que ao final de 2021 a implantação tenha sido integralmente realizada, o que certamente trará maior eficiência e agilidade aos processos, mas sobretudo bem-estar aos funcionários.

A referida mudança também possibilitará uma utilização mais ampla da Plataforma Moodle, pois a integração entre os dois sistemas será mais eficiente.

Como pontos para melhoria, foram citados:

	Comentário/Ação	Responsável/ Data de finalização prevista
Necessidade de adequação do tamanho do espaço físico do ambiente de trabalho	Possível somente com mudança para nova sede	Direção Geral/2023
Necessidade de adequação da acústica/ventilação/temperatura no ambiente de trabalho;	Possível somente com mudança para nova sede	Direção Geral/2023
Otimizar os processos administrativos – acadêmico e captação de alunos	Mudança no Sistema de Gestão Acadêmica Gennera	Coordenação/Direção Dez/21

Para finalizar esse capítulo, apresentamos abaixo cópia do e-mail enviado por aluna da Graduação aos docentes e funcionários da FRS, que transmite muito da gratidão e parceria demonstrada pelos alunos:

De: Alexa [REDACTED]

Enviado: sábado, 27 de junho de 2020 00:39

Para: [REDACTED] marcelo.rito@frs.edu.br

[REDACTED]

[REDACTED] melanie.guerra@frs.edu.br

[REDACTED]

[REDACTED] maria.abi-

samara@frs.edu.br

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

Assunto: Muito obrigada!!

Querida FRS,

Muito obrigada por esse semestre!! Vocês foram incríveis. Cada um, com seu jeitinho, transformando o curso 100% presencial em um modelo totalmente online. Eu fico muito grata em fazer parte disso e ver a dedicação bonita de vocês, que também estavam lavando a mão 24h por dia e ainda sim fazendo mil reuniões e planejamentos.

A faculdade, para mim, muitas vezes era o melhor momento do dia, e certamente deu outro colorido para a quarentena.

A Tarita fez minhas paredes ouvirem meus "ti,ti,ti.." desafinados nos aquecimentos de voz e para a alegria das minhas sapatilhas de euritmia, a Nadia me pôs em movimentos (que bom que as cortinas estavam fechadas e que eu cantei baixinho, meus vizinhos teriam achados que pirei de vez). A Dayse com seu sorriso trouxe alegria para as sextas, e nos preparou para umas filosofadas matemáticas da aula do Allan. A Cris reinou no zoom, levou a gente até por castelo Ra-Tim-Bum, (sua pequena filha também quis participar de umas aulas, fofinha, auauau). O Marcelo, figura! Obrigada por suas piadas e por seus inúmeros compartilhamentos de tela (fazer setas no ambiente virtual seria meio complicado ne). A Dora, que leu e corrigiu trocentos fichamentos. E a Melanie, que trouxe todos os personagens para dentro de uma só aula e deu outra vida para nossas noites...

Um agradecimento a todos os outros professores também, que remaram junto nesse barco! (Boatos que os cursos de artes foram incríveis, hein Lu?!

Um abraço especial aos outros alicerces da faculdade. Vanessa, nossa musicista maravilhosa! Samara, que sempre quebrava nosso galho. Andressa, Helena, Madara e Neuza, que eu sempre encontrava de manhã nos tempos que trabalhava na EWRS. E a Tchurma do TI, que deve ter se virado do avesso pra tudo isso acontecer.

Saudades de encontrar todos vocês pelos corredores, secretaria ou sala de aula!

Boas e merecidas férias a todos. Façam mandingas antropops para o vírus passar bem longe!

Um grande abraço,

Alexa

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos de avaliação realizados nos três últimos anos corroboraram a percepção inicial de que os mecanismos de avaliação propostos pelo SINAES contribuem decisivamente para o alinhamento entre Missão, Objetivos, Estratégias da Organização e as decisões operacionais, auxiliando a conciliação entre equipes e a priorização de ações.

No entanto, para que isso seja possível, os processos avaliativos precisam ser planejados com primor, sob o risco de efeitos negativos para toda a Instituição. Nos últimos três anos, a equipe da CPA tem procurado equilíbrio destes processos: equilíbrio entre quantidade de avaliações e disposição dos alunos para respondê-las, equilíbrio entre anonimato e participação em grupos de trabalho, equilíbrio entre mudança e permanência. Percebe-se que não há uma resposta justa e todos os anos novas tentativas de melhorias serão testadas e deverão ser avaliadas ao final do processo. As melhorias no processo de avaliação dos alunos aos docentes foram evidentes, por exemplo. Na Pós-Graduação, as avaliações mais enxutas reduziram muito as reclamações dos alunos e a mudança foi considerada bem sucedida. Para a equipe administrativa, o formulário concebido em 2018 mostrou-se mais efetivo que o utilizado em 2019. Na graduação foi reconhecida a necessidade de reelaborar o método de avaliação baseado nos grupos de trabalho, uma vez que, esse método, apesar de visíveis pontos positivos, sempre pode submeter impressões coletivas a opiniões pessoais, conforme a capacidade de argumentação dos participantes.

Há também que aprimorar as ferramentas de avaliação que auxiliem a compilação e análise de dados. A equipe encontrou bons formatos de avaliação para oferecer aos seus alunos, docentes e equipe administrativa, mas os mecanismos de compilação e análise precisam ser mais ágeis, do contrário não se sustentarão com o crescimento natural da Instituição. Para os processos avaliativos de 2019 e 2020, grandes esforços foram empreendidos na compilação dos dados, o que não pode se repetir em 2021, sob risco do esmorecimento da equipe de trabalho. Há aqui mais um elemento onde é necessário buscar equilíbrio: nem sempre o modelo desejado de avaliação se adequará às ferramentas disponíveis. Tal melhoria já havia sido

planejada para 2020, mas o período da pandemia exigiu intensificação dos esforços nas adaptações das aulas.

Tendo em vista o conteúdo das avaliações, é possível afirmar que nas **Políticas Acadêmicas**, relativas ao Eixo 3, encontram-se as maiores forças da Faculdade Rudolf Steiner. O Projeto Pedagógico, assim como a atuação dos docentes, recebeu avaliações bastante positivas, assim como sugestões construtivas, que podem trazer melhorias significativas na qualidade dos cursos.

As atividades de pesquisa têm sido intensificadas gradativamente ao longo dos últimos três anos, sendo que em 2020 a área ganhou mais estrutura, novas linhas de pesquisa foram criadas e puderam ser registradas no CNPq.

O ano de 2020, marcado pelo distanciamento social, poderia ter provocado o afastamento dos alunos das atividades acadêmicas extracurriculares. Supreendentemente, tais atividades continuaram sendo intensificadas. Na graduação, através do *Centro Acadêmico Ute Craemer*, os alunos promoveram iniciativas artísticas, acadêmicas, sociais, captando recursos para apoio a comunidades parceiras e mesmo participando ativamente na elaboração das chamadas para processo seletivo da graduação. Na pós-graduação os alunos formaram grupos de trabalho para captação de recursos que auxiliaram colegas fortemente impactados pela pandemia.

No âmbito da responsabilidade social a FRS reconhece sua missão institucional de geração e difusão de conhecimento aliada à promoção da inclusão social. Nos últimos três anos, os esforços empreendidos no sentido de ampliar o acesso ao conhecimento a indivíduos com limitações financeiras resultaram, de fato, na concessão de bolsas de estudo e na elaboração de cursos subsidiados, tal como o *Curso Fundamentos da Antroposofia e da Pedagogia Waldorf* em Dendê da Serra.

Ainda no âmbito da responsabilidade social, a parceria Horizonte Azul/Faculdade Rudolf Steiner mostrou fortalecer-se ao longo dos três últimos anos. As iniciativas e troca de saberes têm acontecido naturalmente, frutos da integração entre as duas instituições. É possível afirmar que um círculo virtuoso vem sendo

fortalecido ano a ano, a FRS quer apoiar ações de responsabilidade social e tem atraído alunos e parceiros com igual objetivo.

Todos esses esforços só podem ser empreendidos com o apoio da equipe administrativa e de gestão. O aumento na oferta de cursos em 2019 certamente provocou sobrecarga de trabalho e diminuição na fluidez da comunicação interna. Em 2020, a equipe recebeu o desafio de manter a integração e a coesão, mesmo a distância, o que aconteceu através dos encontros semanais entre todos os membros, promovidos pela Direção Geral.

A área de tecnologia é percebida como grande apoiadora e facilitadora, tanto dos processos pedagógicos quanto administrativos, tendo se tornado protagonista no ano de 2020. Foram inúmeros os reconhecimentos, por parte dos alunos, pelos esforços empreendidos para a passagem ao ambiente virtual. Mas, percebe-se também que há muitas oportunidades de melhoria que urgem. A implantação e ampliação de novas ferramentas, certamente proporcionou melhoria na qualidade de trabalho e das operações de 2018 para 2019, mas a equipe administrativa ainda está sendo muito sobrecarregada por operações que poderiam ser realizadas por um Sistema de Gestão Acadêmico mais eficiente. O desafio para 2021 é realizar a implantação de um novo sistema, já escolhido, unindo esforços para redução de atividades desgastantes e desmotivantes. O compromisso assumido com a migração para um novo sistema objetiva a melhoria na qualidade dos processos, mas também a busca do bem-estar da equipe administrativa.

Cabe uma consideração adicional com respeito ao cenário econômico e educacional de 2020, desencadeado pela pandemia COVID-19. Não resta dúvida de que tal acontecimento modificou inteiramente todos os planejamentos que haviam sido elaborados para o ano; que a energia dispendida nas adaptações necessárias para a continuidade das atividades educacionais impediu que muitas ações tivessem continuidade. No entanto, ao finalizar o ano a gestão da FRS reconheceu uma pauta positiva que conseguiu ser mantida: no âmbito da pesquisa, das produções acadêmicas, do aprendizado em novas tecnologias, mas principalmente no enorme fortalecimento nas relações com os alunos, entre a equipe de docentes, coordenações, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

A Direção e Coordenações da FRS reafirmam neste documento seu compromisso com a missão da Instituição, com os alunos e com a comunidade, comprometendo-se a ampliar a abrangência de sua atuação, alinhada às necessidades prementes da sociedade, ao mesmo tempo que atenta em promover melhoria contínua nas operações internas.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Antônio. **Avaliação institucional da universidade**. São Paulo: Cortez, 1992.

ANDRIOLA, W. B.; OLIVEIRA, K. R. **Autoavaliação institucional na Universidade Federal do Ceará (UFC): meio século de história**. Avaliação (Campinas), v. 20, n. 2, p. 489-512, jul. 2015. <https://doi.org/10.590/S1414-40772015000200011> [Links]

BELLONI, Isaura; MAGALHÃES, Heitor de; SOUZA, Luzia Costa de. **Metodologia de avaliação: em políticas públicas: uma experiência em educação profissional**. São Paulo: Cortez, 2003.

BRAGA, A.; LEITE, D. Cultura da avaliação. In: MOROSINI, M. C. (Ed.). **Enciclopédia de pedagogia universitária: glossário**. Brasília, DF: Inep, 2004. Vol. 2, p. 469.

FACULDADE RUDOLF STEINER. Revista Jataí, vol.1

MAIJERINK, H. Sociocracia – **O desafio da Participação nas Decisões**. http://www.pedagogiasocial.com.br/home/images/stories/artigosetextos/Artigos_006.pdf. Acesso em 25/03/2019

MAGALHAES, Nara; RODRIGUES, Claudia. **Avaliação e políticas públicas em educação**. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362020005002201&lang=pt

Petrasi, A. Bornia, A. Andrade, D. **Avaliação do nível de satisfação discente de uma instituição de Ensino Superior: uma análise dos métodos da Teoria Clássica da Medida e da Teoria da Resposta ao Item**. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362021005001203&lang=pt